

Achado o Corpo de Hilda Vasconcelos

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.459

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE OUTUBRO DE 1952

PREÇO: UM CRÉDITO

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 25,3.
Mínima: 20,0.

A Enterrada Não Era a Verdadeira

Morreu Apenas Por Falta de Socorro a "Rainha da Primavera", Que Saiu Correndo Viva e em Chamas do Avião da Aerovias no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 24 (Uruguai). Informa-se de S. Francisco de Paula, local onde caiu o avião da AEROVIAS, na semana passada, que um lenhador, na tarde de hoje, encontrou, a 400 metros de distância do acidente, o cadáver da senhora Hilda Vasconcelos, que, segundo afirmativa de sobreviventes, fugira das chamas para o interior da mata.

FALTA DE SOCORRO
A moça apresentava somente queimaduras superficiais nas pernas e nos braços, sendo certo que morreu por falta de localização e, consequentemente, de socorro.

FALSA IDENTIFICAÇÃO
Entretanto, as turmas de salvamento declararam ter identificado o cadáver nos destroços do avião. Contudo, não foi o cadáver de Hilda o remetido para o Rio, onde deveria ser enterrado por sua família. A indômita jovem foi premiada em virtude de haver ganho

(Conclui na 2.ª página)

66.º DIA

Completam-se hoje 66 dias de demora do processo de aumento de vencimentos dos servidores públicos nas mãos do presidente da República, depois de concluídos todos os estudos e pareceres sofridos pelo assunto, no período de 274 dias decorridos desde 25 de janeiro, data em que o mesmo presidente prometeu, em solene discurso, apoiar as reivindicações do funcionalismo, constantes de um memorial com 50.000 assinaturas, colhidas entre servidores federais, autárquicos e pessoal de obras de todo o país.

NÃO TOMA CONHECIMENTO DA SONDAGEM DE AUMENTO

UDN: "Envie o Governo a Mensagem"

A bancada da UDN na Câmara Federal resolveu não tomar conhecimento da consulta que lhe fez o Presidente da República, através do líder da maioria, a respeito da possibilidade de apoio ao projeto governamental concedendo abono ao funcionalismo público.

Essa decisão foi comunicada ontem pelo líder Afonso Arinos ao sr. Gustavo Capanema, após entendimentos com diversos deputados udenistas, que prontamente se manifestaram contrários a um pronunciamento prévio.

PARA NÃO ATRASAR

Manifestaram-se os deputados da UDN contrários até a uma reunião da bancada, para discutir o assunto, de vez que isso poderia resultar num atraso na temida da mensagem, ainda maior do que o já verificado.

Na sua opinião, o assunto não deve ser examinado sobre elementos concretos. Encareceu ainda o líder o desejo de todos os udenistas de que o envio dessa mensagem não seja mais postergado.

ENVIE LOGO

O sr. Afonso Arinos fez ver ao sr. Gustavo Capanema que a UDN está disposta a facilitar por todos os meios ao seu alcance a tramitação do projeto na Câmara, mas, depois que a mensagem chegar a o assunto puder ser examinado sobre elementos concretos. Encareceu ainda o líder o desejo de todos os udenistas de que o envio dessa mensagem não seja mais postergado.

IMPOSSÍVEL APOIO TOTAL

Sabe-se, de antemão, que os deputados udenistas não estão dispostos a apoiar integralmente a proposta do governo, principalmente por causa das injustiças cometidas contra os servidores, entre as quais a negativa de benefícios ao pessoal dos Correios e Telégrafos (sob a alegação de anteriores vantagens com a reestruturação).

VISITA AO MUSEU



O diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, esteve, ontem, no Museu de Arte Moderna do Rio, visitando a exposição de tapeçarias. No clichê, o visitante ladeado pelos srs. Augusto Frederico Schmidt e José de Lima Guimarães.

Os Pintores Vão Ter Tintas Estrangeiras

Promete o Diretor da CEXIM Permitir a Importação do Produto

Quando de sua visita ao Museu de Arte Moderna do Rio, ontem, o diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, prometeu à diretoria daquela entidade, sr. Nilmair Moniz Sodré, revogar a resolução que proíbe a importação de tintas estrangeiras para fins artísticos.

PREJUDICIAL À ARTE

A proibição foi determinada, há algum tempo, pela administração do sr. Luiz Simões Lopes na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, e visa a proteger a indústria brasileira. Mas acontece que o produto nacional não satisfaz, tecnicamente. E' de péssimo

(Conclui na 2.ª página)

De Volta ao Executivo o Pacto Com os EE. UU.

Capanema Intervém Para Afastar as Dificuldades à Sua Aprovação na Câmara — Neves Explica e Defende o Tratado

Por solicitação do sr. Gustavo Capanema, a Comissão de Economia da Câmara suspendeu a apreciação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, para que levasse êle ao conhecimento do governo as críticas levantadas no Congresso contra o pacto firmado com as autoridades norte-americanas e pedisse sugestões ao Executivo sobre a matéria. Ontem mesmo o sr. Capanema conferenciou com o chanceler João Neves.

SEM CONSEQUÊNCIAS

Entretanto, dificilmente a chancelaria poderá atender a qualquer crítica do Congresso, ao qual compete tão somente aprovar ou rejeitar o Acordo, de vez que se comprometera no próprio ato da assinatura do pacto. De outra parte, o Executivo continua convencido de que o acordo corresponde aos interesses da cooperação brasileira com os Estados Unidos. O sr. Capanema, aliás, já fez declarações manifestando confiança na ratificação do tratado.

POSIÇÃO DA UDN

Quanto à posição da UDN está ainda na dependência de estudos que deputados que se interessaram pelo problema estão realizando. Os srs. Alde Sampaio e João Agripino são os mais radicais no combate ao Acordo. O sr. Blac Pinto já admite a possibilidade de encontrar-se uma fórmula restritiva, de maneira a que se oblique o governo a ressaltar os interesses brasileiros em protocolos supletivos. Muito possivelmente a bancada se reunirá no começo da semana para debater o assunto e adotar uma atitude uniforme.

NA COMISSÃO

Na Comissão de Finanças, o Acordo teve parecer favorável, com cinco votos contrários. Três deputados fizeram declarações contrárias à ratificação: os srs. Cavalcanti, Antonio Balbino e Hermes Pereira de Souza, todos do PSD.

NEVES FALA SOBRE O ACORDO

Manifestando-se sobre o importante assunto, o ministro João Neves da Fountoura fez distribuir, por intermédio da Agência Nacional, declarações nas quais, inicialmente, diz não acreditar que as informações que lhe têm chegado ao conhecimento sobre o pronunciamento nas comissões da Câmara, exprimam a realidade, pois não admite que "o espírito de oposição e propósitos demagógicos prevaleçam sobre o patriotismo, a ponto de tentarem subverter a letra e o sentido daquele instrumento".

Afirma o sr. João Neves da Fountoura que poucos tratados de assistência militar terão sido celebrados em termos tão elevados, como o que teve a honra de assinar, agora, como plenipotenciário do Brasil.

E assinala, como primeiro aspecto, que o acordo de 15 de março não constitui um ato internacional isolado, mas um rio na

(Conclui na 2.ª página)

Pena: 30 Anos ao Amante de Dinaura

Aumentada, no Segundo Juri, a Condenação do Co-Autor do Crime da Ilha do Governador

Pela segunda vez em quatro meses, o Tribunal do Juri condenou Murilo Costa que, em companhia de sua amante Dinaura Amorim Cruz, assassinou o marido desta, Investigador Jansen de Nascimento Cruz, ateando fogo neste, ainda com vida.

No primeiro julgamento, realizado em julho deste ano, Murilo foi condenado a 28 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança. Dinaura não foi julgada, pois seu advogado — A semelhança do que ontem ocorreu — pediu o desmembramento do processo. Murilo condenado a pena superior a 20 anos de reclusão, beneficiou-se do dispositivo legal que faculta a todo réu ser novamente julgado.

Ontem foi condenado a 30 anos de reclusão e mais 1 de medida de segurança.

O CRIME

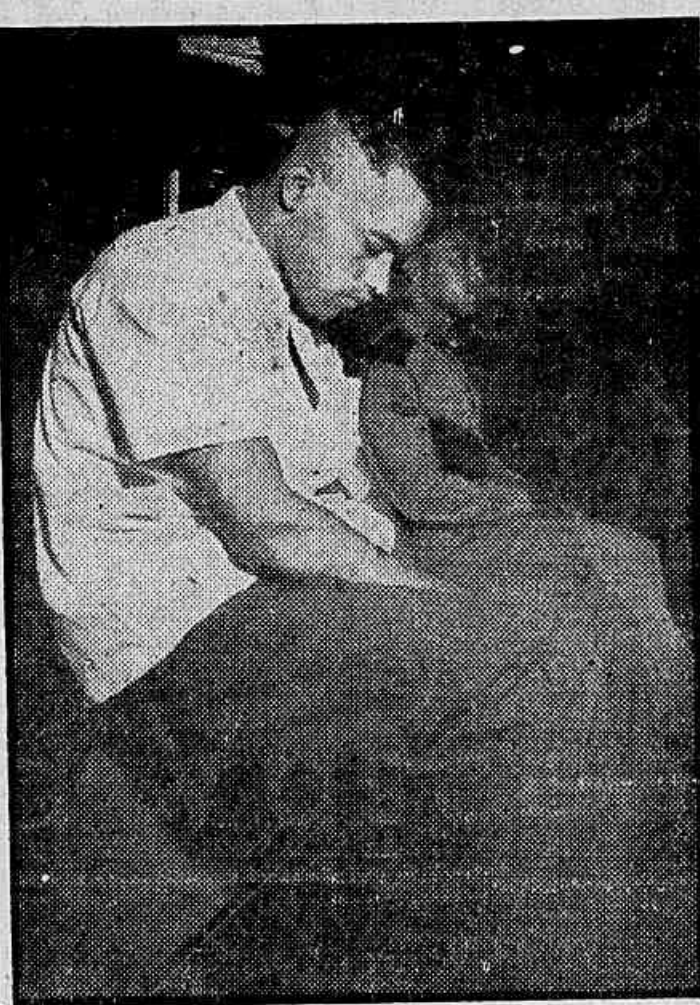
O crime de Murilo e Dinaura foi dos que mais impressionaram a opinião pública nos últimos tempos.

Ocorreu a 13 de maio de 1951, às 5 horas da manhã, na ilha do Governador.

Eles eram amantes desde há algum tempo. Jansen, o marido, de uma mulher suspeita, apesar de os dois amantes terem encontrado a própria residência do casal.

Embora a situação para eles se mostrasse bastante cômoda, resolveram, para ter maior liberdade, provocar a morte de Jansen, o que, afinal, fizeram, com requintes de crueldade. Dinaura, à noite, deixou a

O RÉU E SEUS JUIZES



O jovem criminoso, que após abater, a paulada, o marido de sua amante, com a cumplicidade desta, incendiou o corpo ainda com vida de sua vítima. Acompanhou o julgamento com esta expressão, que entretanto não impediu que os jurados elevassem sua pena, de 28 para 30 anos de prisão.

(Conclui na 2.ª página)



O Conselho de Sentença que agravou a pena do assassino da Ilha do Governador compunha-se de homens e mulheres. Uns e outras, porém, foram inflexíveis no seu julgamento: o amante de Dinaura, que recorreu a novo juri na esperança de comutação de pena, teve a condenação anterior agravada

Apenas Vocabular a Crise Educação x Agricultura

A Campanha Nacional de Educação Rural está propensa a usar somente a expressão "educação rural", em lugar de "educação rural", visando, com isso, por termo ao incidente em que se empenharam os ministros da Agricultura e da Educação. A controvérsia entre esses titulares, refletida até na publicação de cartas que trocaram (e nas quais se ironizavam), resultou, segundo os esclarecimentos obtidos em uma análise mais profunda de seus episódios, exclusivamente numa crise vocabular, portanto passível de correção mediante simples substituição de palavras.

A CAUSA

Sabe-se, agora, que somente o zelo dos funcionários da Agricultura na interpretação do programa da Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Agricultura, levou a

(Conclui na 2.ª página)

Acôrdo Militar Brasil-EE.UU.

Danton JOBIM

Esta folha publicou em primeira mão os doze pontos do surpreendente libelo que articulam alguns deputados contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Se os ilustres parlamentares que saíram de lança em riste, querem matar o seu pôlo no sr. João Neves, perdem o seu tempo. Se estão animados de intenções patrióticas, refilam melhor sobre o assunto para não cometerem uma levianidade, a qual será muito útil aos propósitos comunistas, mas funesta aos interesses brasileiros.

Afirma-se que o Acôrdo ficaria sujeito a qualquer alteração da lei americana. Sem dúvida há leis votadas pelo Congresso Americano que, autorizando o governo a assumir certos compromissos referentes à defesa, limitam, entretanto, o alcance desses compromissos. Mas, no tocante ao tratado em exame, as restrições das leis americanas estão consubstanciadas na ressalva de que a prestação de assistência poderá cessar desde que se torne prejudicial à segurança e ao interesse dos Estados Unidos.

Praticamente, que poderia suceder caso a hipótese ocorresse em relação ao Acôrdo Militar recém-firmado?

Simplesmente cessaria o fornecimento de equipamentos e materiais americanos ao Brasil, mas cessaria, também, o fornecimento aos Estados Unidos de matérias-primas brasileiras, das quais necessita vitalmente a indústria de guerra na América do Norte.

Crítica-se o Acôrdo por restringir o uso do armamento, que nos foi cedido à defesa do Hemisfério. Parece lógico que assim seja, pois que esse Acôrdo faz parte da cadeia de tratados de defesa mútua bilate-

rais ou multi-laterais, em que se fundam o sistema de segurança continental.

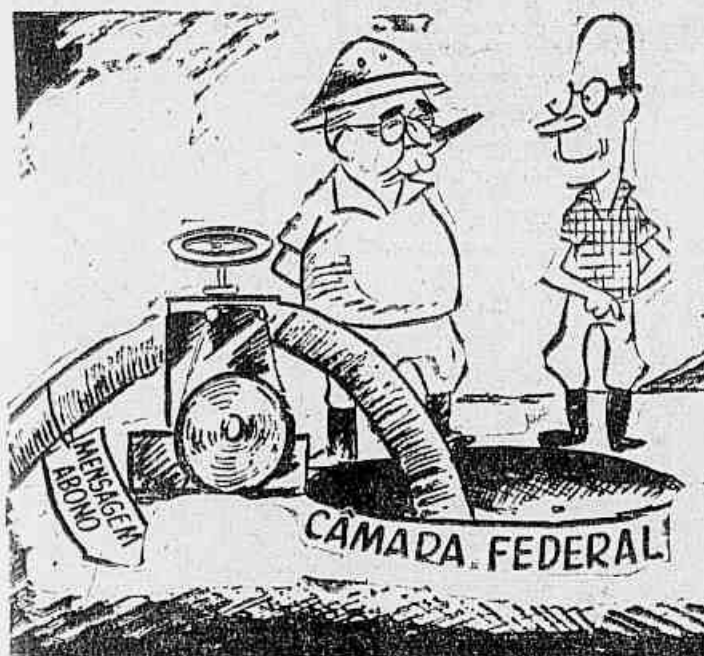
Outra censura que se faz indevidamente ao Acôrdo é a de que, por êle, o Brasil assume obrigações cujo exato alcance ficaria na dependência de um funcionário americano, o Administrador do "Battle Act". Sem dúvida é esta a autoridade competente, nos Estados Unidos, para definir o que é material estratégico. Mas a definição é submetida cada mês às negociações coobrigadas e estas concordam ou não com o ponto de vista do Administrador.

Quem poderia, pois, obrigar nesse procedimento o menor arranhão em nossa soberania?

Vários outros pontos do articulado refletem o infundado temor de que os Estados Unidos usem uma interpretação cerebrina do Acôrdo para lesarem os nossos interesses. Mas, em qualquer caso, não havendo sanções, tudo o que teríamos a fazer seria suspender, de nossa parte, o cumprimento do Acôrdo. O princípio da reciprocidade entraria a funcionar.

Note-se, por fim, que os Estados Unidos não nos estão vendendo armas para nossa defesa. Simplesmente, vão fazer-nos a entrega de armas que lhes pertencem, a fim de que as utilizemos para a defesa das Américas, na forma de compromissos anteriormente assumidos.

Além do mais, não podemos esquecer que o pacto de assistência militar foi firmado com o aliado natural do Brasil. E' à luz desse fato que, lealmente, se devem interpretar suas cláusulas. A não ser que queiramos por lenha na fogueira comunista, fazendo demagogia antiamericana, o que está na moda entre certos deputados



GETULIO: — A sondagem está difícil?

CAPANEMAS — Parece. O terreno está refugando a sonda (Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)



Na Justiça o "Goal" de Gigghia

O jogador Bigode (João Ferreira) foi apontado ao juiz Rizzio Barandier, da 12.ª Vara Cível, como responsável pelo "goal" de Gigghia, que levou a Copa do Mundo para o Uruguai, numa controvérsia ocorrida no fim de julho, felizmente já distante. A denúncia foi feita em Juízo pela fábrica de refrescos "Guara", na contestação à ação de indenização que contra ela moveram os craques Riode (Fluminense) e Walter (Madureira) e o sr. Jaime Carvalho, chefe da "torcida" organizada do Flamengo.

QUEREM OS PRÊMIOS

O juiz Barandier irá dizer, quando proferir sua sentença no próximo dia 31, se os jogadores e o "torcida" fizeram jus, realmente, aos prêmios prometidos aos primeiros colocados no concurso "Scratch de Ouro", instituído pela Guara.

Bigode e Walter vinham ocupando os dois primeiros lugares da votação e já "plantavam" como sérios candidatos, respectivamente, ao apartamento e ao "Austin" prometidos pela fábrica de refrescos. Jaime, o mais votado dos condutores de "torcida", já sentia no bolso o volume do prêmio em dinheiro que iria receber.

Entretanto, logo depois da sexta apuração dos votos, a "Guara" interrompeu repentinamente o concurso, sem dar a menor satisfação nem ao público nem aos concorrentes. Sentindo-se prejudicados, Bigode, Walter e Jaime entraram em Juízo, peticionando uma indenização.

Defendendo-se, alegou a "Guara" que o concurso perdura todo o interesse depois da Copa do Mundo. E culpou Bigode, nos autos, pelo fracasso do Maracanã.

Agora, a Justiça vai dar a última palavra.

5.ª Feira

6.ª Feira

HUMPHREY BOGART

KATHARINE HEPBURN

UMA AVENTURA NA AFRICA

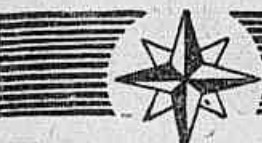
ROBERT MORLEY

O MELHOR DESEMPENHO DE 1951

Produzido de S. P. EAGLE - Direção de JOHN HUSTON

PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.



MUNDO

Armas Dos EE.UU. Para a Defesa da Indochina

Na ONU a Questão da Tunísia e Marrocos

Causou Surpresa a Atitude Dos Estados Unidos Votando com a União Soviética Contra a Pretensão Francesa

PARIS, 24 (De Jean Mauri- ce, da France Presse) — Os Estados Unidos acabam de votar, na ONU, com a União Soviética e com os países árabes asiáticos a favor de uma proposta que tende a colocar no segundo lugar da ordem do dia da Comissão Política as questões da Tunísia e do Marrocos.

QUESTÃO REGIMENTAL

Esse voto causou a mais completa surpresa tanto nas Nações Unidas como nesta capital onde, nas esferas autorizadas, não se hesitou em frisar o caráter de gravidade que representa aos olhos do governo francês e onde se foi ao ponto de lamentar que a "solidariedade atlântica não tenha sido levada mais em consideração".

No entanto esse voto se refere apenas a uma questão de regimento: a ordem em que os casos são apresentados à Comissão Política das Nações Unidas devem ser estudados. O secretariado havia recomendado que as questões da Tunísia e do Marrocos viessem em 5.º e 6.º lugares, isto é, depois dos casos da Coreia, das medidas coletivas, do desarmamento e da Austrália. Mas, de verdade que as consequências do voto ultrapassam largamente o quadro do regimento: decidindo por os problemas da África do Norte logo depois da questão coreana — problema mundial n.º 1 — as Nações Unidas salientaram a importância que dedicam a essa questão.

Votando a favor da moção egípcia, os Estados Unidos quiseram mostrar que consideram

Inventariante...

o valor das coisas e não o valor do espólio.

Apenas Vocabular...

berio da Educação, gerou a série de incidentes culminada na troca de cartas, que permitiu a educação final do caso.

EDUCAÇÃO RURAL

Assistiu-se o Ministério da Agricultura para a instituição, no Ministério do sr. Simões Filho, de uma Campanha devotada à Educação Rural, para a Campanha de cumprimento do programa da Unesco para elevar o nível cultural do homem do campo, através do estabelecimento de missões rurais. Por esse meio, empenha-se a Campanha Nacional de Educação Rural em promover a alfabetização de crianças e de adultos nas zonas rurais, do mesmo passo que incrementa a modificação dos sistemas de trabalho, estimula a formação de líderes, divulga princípios de educação sanitária, técnicas de enfermagem e auxiliares sociais e procura desenvolver a mentalidade cooperativista.

EDUCAÇÃO DE BASE

Esse é, portanto, um programa de educação de base, termo usado para significar a penetração de conhecimentos em todas as camadas sociais, como condição primeira de renovação do povo para o ideal de um mundo menos mau. Em todos os países do mundo, os projetos de educação de base são elaborados e cumpridos pelos Ministérios de Educação, em cujo nome se imprime a sua própria razão de existência.

ENSINO AGRÍCOLA

Como, porém, a aplicação dos projetos de educação de base no meio rural implicava em di-

viduação de determinados conhecimentos (novos métodos de trabalho, por exemplo), essenciais à vida no campo, o Ministério da Agricultura suspendeu a execução da tarefa que se propusera. De pronto se verificou que o adjetivo "rural" soava aos ouvidos dos técnicos agrícolas com sintonia exclusiva gerando incompreensões que se agravaram mais tarde em termos de culme.

A GOTA D'ÁGUA

O equívoco, no entanto, resguardou-se nos murmúrios de gabinete até que o sociólogo norte-americano T. Lynn Smith elogiou publicamente a Campanha do Ministério da Educação. Em consequência, o jornal que ouvira o americano descrever a Campanha foi obrigado a desmentir a Campanha. O desmentido foi assinado por José Arthur Rios. Este, além de descrever os trabalhos que lhe eram afetados, tentou explicar as dificuldades encontradas para articular o seu plano de educação rural com os de ensino agrícola do Ministério da Agricultura, e com a mão na massa, expandiu-se em algumas censuras à organização deste.

CONFUSÃO GERAL

A entrevista do sr. Arthur Rios foi respondida por outra, de servidores do Ministério da Educação, que afirmaram não serem autorizados pelo titular da pasta, o que conduziu o incidente para plano superior. Os jornalistas ligados ao Serviço de Informação Agrícola comentaram o caso, tomaram partido e o ministro Simões Filho escreveu uma carta explicativa ao ministro João Cleofas. Por sua vez, a cópia dessa carta chegou aos jornais antes de alcançar o original do seu destino. Agastou-se o sr. Cleofas e respondeu, insistindo no domínio exclusivo da palavra "rural", donde a decisão pacificadora de preferir o Ministério da Educação, doravante, evitar o uso dessa palavra, substituindo-a por "educação rural" por outra, mais genérica e de domínio público: "Educação de Base".

Como, porém, a aplicação dos projetos de educação de base no meio rural implicava em di-

viduação de determinados conhecimentos (novos métodos de trabalho, por exemplo), essenciais à vida no campo, o Ministério da Agricultura suspendeu a execução da tarefa que se propusera. De pronto se verificou que o adjetivo "rural" soava aos ouvidos dos técnicos agrícolas com sintonia exclusiva gerando incompreensões que se agravaram mais tarde em termos de culme.

O equívoco, no entanto, resguardou-se nos murmúrios de gabinete até que o sociólogo norte-americano T. Lynn Smith elogiou publicamente a Campanha do Ministério da Educação. Em consequência, o jornal que ouvira o americano descrever a Campanha foi obrigado a desmentir a Campanha. O desmentido foi assinado por José Arthur Rios. Este, além de descrever os trabalhos que lhe eram afetados, tentou explicar as dificuldades encontradas para articular o seu plano de educação rural com os de ensino agrícola do Ministério da Agricultura, e com a mão na massa, expandiu-se em algumas censuras à organização deste.

A entrevista do sr. Arthur Rios foi respondida por outra, de servidores do Ministério da Educação, que afirmaram não serem autorizados pelo titular da pasta, o que conduziu o incidente para plano superior. Os jornalistas ligados ao Serviço de Informação Agrícola comentaram o caso, tomaram partido e o ministro Simões Filho escreveu uma carta explicativa ao ministro João Cleofas. Por sua vez, a cópia dessa carta chegou aos jornais antes de alcançar o original do seu destino. Agastou-se o sr. Cleofas e respondeu, insistindo no domínio exclusivo da palavra "rural", donde a decisão pacificadora de preferir o Ministério da Educação, doravante, evitar o uso dessa palavra, substituindo-a por "educação rural" por outra, mais genérica e de domínio público: "Educação de Base".

Como, porém, a aplicação dos projetos de educação de base no meio rural implicava em di-

viduação de determinados conhecimentos (novos métodos de trabalho, por exemplo), essenciais à vida no campo, o Ministério da Agricultura suspendeu a execução da tarefa que se propusera. De pronto se verificou que o adjetivo "rural" soava aos ouvidos dos técnicos agrícolas com sintonia exclusiva gerando incompreensões que se agravaram mais tarde em termos de culme.

O equívoco, no entanto, resguardou-se nos murmúrios de gabinete até que o sociólogo norte-americano T. Lynn Smith elogiou publicamente a Campanha do Ministério da Educação. Em consequência, o jornal que ouvira o americano descrever a Campanha foi obrigado a desmentir a Campanha. O desmentido foi assinado por José Arthur Rios. Este, além de descrever os trabalhos que lhe eram afetados, tentou explicar as dificuldades encontradas para articular o seu plano de educação rural com os de ensino agrícola do Ministério da Agricultura, e com a mão na massa, expandiu-se em algumas censuras à organização deste.

A entrevista do sr. Arthur Rios foi respondida por outra, de servidores do Ministério da Educação, que afirmaram não serem autorizados pelo titular da pasta, o que conduziu o incidente para plano superior. Os jornalistas ligados ao Serviço de Informação Agrícola comentaram o caso, tomaram partido e o ministro Simões Filho escreveu uma carta explicativa ao ministro João Cleofas. Por sua vez, a cópia dessa carta chegou aos jornais antes de alcançar o original do seu destino. Agastou-se o sr. Cleofas e respondeu, insistindo no domínio exclusivo da palavra "rural", donde a decisão pacificadora de preferir o Ministério da Educação, doravante, evitar o uso dessa palavra, substituindo-a por "educação rural" por outra, mais genérica e de domínio público: "Educação de Base".

as questões da Tunísia e do Marrocos como primordiais. **DECISÃO INVÁLIDA**

PARIS, 24 (INS) — A Agência "Paris Presse" disse em despacho hoje datado de Nova York, que se as Nações Unidas resolverem enviar investigadores a Tunísia e Marrocos, a França "consideraria inválida a decisão".

Adiada a Nomeação...

(Conclusão da 12.ª página)

pedindo a criação dos 150 empregos para a fiscalização da arrecadação.

Em nome dos vereadores falou, no momento, o sr. José Jucureira. Desempenhou bem seu papel, dramatizando a cena. Disse que a luta desencadeada contra o projeto 1.000 era uma luta econômica, dos que sonhavam 50% de impostos. Mostrando o interesse desinteressado dos vereadores, pediu que o projeto votasse o artigo dos 150 empregos.

Falou, em seguida, o prefeito. Disse que um dos diretores da Associação Comercial declarou, em seu gabinete, que a sonegação de impostos devidos à Prefeitura eleva-se a 50%. O projeto 1.000 viria corrigir essa falha da fiscalização. Adiantou que não iria votar o projeto. Vetaria, apenas, a criação dos 150 lugares.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL A VARGAS

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, telegrafou, ontem, ao Presidente da República, fazendo um apelo para que interviria o projeto do Distrito Federal, no sentido de votar o monstruoso projeto 1.000.

Os deputados presentes reagiram imediatamente ante a declaração de Flóres, e não por maior auxílio direto dos Estados Unidos nessa guerra, a qual a França afirma que está dependendo sozinho a liberdade do mundo. O deputado socialista Marcel Naegelein, que foi quem exigiu que o governo explicasse os aludidos reverses, disse à imprensa, posteriormente: "Cabe aos Estados Unidos, profundamente comprometidos na Coreia, porém não nos podemos fazer mais do que temos, pois as baixas prolongadas a qualquer custo mundiais praticamente nos arruinaram".

NECESSIDADE DO AUXÍLIO NOROCCIDENTAL

Naegelein, de cujo critério, ao que se sabe, compartilham numerosos deputados, acrescentou: "Se se tratasse apenas de um grande esforço, talvez nós pudéssemos fazê-lo. Estamos, porém, desintegrando com esta prolongada guerra. Chegou o momento em que precisamos que nos enviem homens e outras coisas para ajudar-nos". Naegelein salientou a necessidade do auxílio norte-americano para a guerra na Indochina dizendo: "Estamos perdendo a França".

AUTORIDADE SOVIÉTICA

Besa foi a primeira vez, dis-

se, que se nos apresentava tal coisa como absoluta autoridade soviética ao norte do paralelo. Até esse momento ninguém havia pensado que alguém lá tivesse autoridade alguma, a exceção do governo coreano.

Acheson admitiu que foram efetuados acordos de caráter limitado como, por exemplo, sobre a troca de correspondência e transporte ferroviário e de veículos a motor entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, porém os sul-coreanos não podiam utilizar esses meios de transporte, com exceção do que utilizava o correio.

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

Pleiteam os Franceses Auxílio Direto Dos Norte-Americanos

PARIS, 24 (U.P.) — Espera-se que a França intensifique a pressão para que os Estados Unidos proporcionem homens, equipamento militar e auxílio financeiro à guerra na Indochina, como resultado das declarações que o ministro da Defesa, René Pleven, fez na Assembleia Nacional para explicar os reverses que as forças francesas na Indochina sofreram recentemente ali.

NAO HÁ MOTIVO PARA ALARME

Pleven disse que, embora o subitâneo ataque dos comunistas do Viet Minh tivesse tomado de surpresa as tropas defensoras da Indochina, os reverses sofridos carecem de grande importância estratégica e não justificam um alarme excessivo".

Os deputados presentes reagiram imediatamente ante a declaração de Pleven, e não por maior auxílio direto dos Estados Unidos nessa guerra, a qual a França afirma que está dependendo sozinho a liberdade do mundo. O deputado socialista Marcel Naegelein, que foi quem exigiu que o governo explicasse os aludidos reverses, disse à imprensa, posteriormente: "Cabe aos Estados Unidos, profundamente comprometidos na Coreia, porém não nos podemos fazer mais do que temos, pois as baixas prolongadas a qualquer custo mundiais praticamente nos arruinaram".

NECESSIDADE DO AUXÍLIO NOROCCIDENTAL

Naegelein, de cujo critério, ao que se sabe, compartilham numerosos deputados, acrescentou: "Se se tratasse apenas de um grande esforço, talvez nós pudéssemos fazê-lo. Estamos, porém, desintegrando com esta prolongada guerra. Chegou o momento em que precisamos que nos enviem homens e outras coisas para ajudar-nos". Naegelein salientou a necessidade do auxílio norte-americano para a guerra na Indochina dizendo: "Estamos perdendo a França".

AUTORIDADE SOVIÉTICA

Besa foi a primeira vez, dis-

se, que se nos apresentava tal coisa como absoluta autoridade soviética ao norte do paralelo. Até esse momento ninguém havia pensado que alguém lá tivesse autoridade alguma, a exceção do governo coreano.

Acheson admitiu que foram efetuados acordos de caráter limitado como, por exemplo, sobre a troca de correspondência e transporte ferroviário e de veículos a motor entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, porém os sul-coreanos não podiam utilizar esses meios de transporte, com exceção do que utilizava o correio.

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

REUNIÃO PRIVADA

A reunião foi estritamente privada, sabendo-se, não obstante, que o motivo principal da mesma foi fixar o critério da resposta a ser enviada a Buenos Aires. Apesar da reserva que cercou as conversações,

transpore, extra-oficialmente se teria chegado a um entendimento no sentido de aconselhar o Executivo a responder em termos estritamente jurídicos. A confirmar-se essa versão, a nota uruguaia refutaria a tese argentina com argumentos jurídicos, no Direito Internacional aceito.

PROTESTA À IMPRENSA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A maioria dos matutinos publicam indignados editoriais sobre a atitude do Uruguai para o qual o tratado de comércio aéreo com a Inglaterra a respeito das ilhas Malvinas, disse "El Laborista" que "O Uruguai deserta da fraternidade continental", enquanto "El Líder" qualifica e ato de "inexplicável agressão à soberania argentina".

Resenha INTERNACIONAL

Luta Feroz na Serra do Triângulo

TOQUIO, 25 (Sábado) — (U.P.) — Continuou ontem a encarnação das lutas na chamada "Serra do Triângulo", ao norte de Kumhu, na fronteira central coreana, onde as forças das Nações Unidas lutam desesperadamente para desalojar os chineses da última posição que ocupam naquela serra.

Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 24 (AFP) — A celebração do Dia das Nações Unidas foi assinalada, esta manhã, às 9 horas e 45 minutos, por uma breve cerimônia realizada na grande Sala de Sessões da Assembleia Geral. Todas as delegações da ONU estavam presentes.

Suspensão Martyn

PARIS, 24 (INS) — André Martyn, um dos principais e mais destacados líderes comunistas militantes da França foi suspenso como membro do partido comunista por se negar em confessar desvio da linha do partido.

Deixou o Partido

PORTLAND (Oregon), 24 (AFP) O Senador republicano Wayne Mosse, que anunciou recentemente "que não poderia votar pelo general Eisenhower", renunciou-se pela candidatura do governador Stevenson, declarou hoje, em Portland, que deixaria o Partido Republicano e continuaria no Senado como "independente".

Novo Incidente

PUSAN, Coreia do Sul, 24 (U.P.) — Segundo informação divulgada pelo Comando das Forças Armadas das Nações Unidas, nove prisioneiros de guerra receberam ferimentos num acidente perto desta cidade. O incidente foi motivado pelo fato de os prisioneiros se haverem recusado a cumprir a ordem de formar grupos de trabalho.

Continua Yoshida

TOQUIO, 24 (A.F.P.) — Depois de designar o sr. Shigeru Yoshida para primeiro ministro, o Diet japonês elegeu para presidente da nova Assembleia o sr. Bunkoku Ohne, um dos principais partidários do sr. Matsumura, por 244 votos num total de 446 votantes.

Contra Truman

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 24 (U.P.) — O candidato republicano à presidência dos EE.UU. apelou para o eleitorado para que assinasse uma sentença de morte do governo Truman, enquanto viajava rumo a Detroit onde, segundo dizem seus auxiliares, pronunciará o mais enérgico discurso desde que aceitou a candidatura.

DOIS DETALHES

Informou ainda o promotor que o menor Antonio, ao ser ouvido em Juízo, exclamara, chorando: "Não quero mais falar nisso" e que, depois de ter suscitado a audiência, "já que a cena era de cortar o coração mais empedernido".

CONTRASTE

Faz, a seguir, o promotor um paralelo entre a vítima e o réu: "Jansen, franzino, um modelo como policial como chefe de família, um cidadão. Pacato e tímido. De coração bom, bom de caráter. Quando chegou a sua casa de pobre menino a quem criava e queria como filho.

Murilo é outra coisa. Dinaura foi cognominada pela escritora Raquel de Queiroz como a "fêmea-fêmea da Ilha do Governador". Ele poderia ser chamado de "sereno-macho", pois não passava de um conquistador de beira-de-praia. Sem profissão, processado como ladrão, malandro de praia, vagabundo, jamais conheceu o trabalho. O seu esporte predileto era a violência. Quando chegou ao local a vítima ainda agonizava.

INSENSIBILIDADE MORAL

Passou o promotor a explicar o crime: Dinaura e Murilo eram amantes. Dinaura afirmava que o acusado a obrigava a manter com ele relações sexuais. Mas o promotor não se acobardava (aproveitou) e contou o caso da esposa e da filha, explicando que aquela somente penetraria nestas as duas pessoas que as maltratassem estivessem de acordo.

TERMINOU O PROMOTOR

Terminou o promotor afirmando que a vítima, Dinaura, não se coadunava com a moral da sociedade brasileira, mormente com a honradez e honestidade da mulher brasileira (havia duas no conselho).

CONDENAÇÃO SISTEMÁTICA

Terminada a acusação, iniciou o advogado Wilson Lopes de Santa a defesa de Murilo Costa. O advogado substituiu o defensor público, que funcionara no primeiro julgamento mas que não conseguira obter a absolvição de Murilo a 23 anos de prisão.

COMEÇOU A DEFESA

Começou afirmando que, desde o início do processo, não tivera a polícia outro objetivo senão proteger o acusado, qualquer forma de defesa não se interessando por uma solução justa do caso. Esse sentimento de repulsa ao acusado se aprofundou no promotor e do juiz sumariante.

CONCLUSÃO

"Não se quis apurar a verdade e nem encontrar-se uma solução justa para o caso. Desse modo, apenas, condenar Murilo Costa".

AMEAÇAS

"O promotor ameaçou o júri mas não seria ameaçado que iria impedir que o júri da capital da República fosse julgado. Não permitiria a absolvição do acusado. Em seu favor nada pedira. Apenas exigiu que a ele se fizesse justiça".

PASSOU O ADVOGADO A PROCURAR

Passou o advogado a procurar destruir os argumentos da promotoria: "O fiscal do crime, onde se prendeu Dinaura e onde se arre-

Proclamada a Vitória de Ibanez no Chile

Escolheu o Congresso Chileno, Conforme a Lei Eleitoral do País, o Candidato Mais Votado no Pleito Realizado

SANTIAGO DO CHILE, 24 (De Ricardo Leon, da UP) — Ambas as casas do Congresso Nacional, em reunião conjunta, escolheram por voto secreto o senador Carlos Ibanez del Campo para a presidência da República. A intervenção do Congresso teve lugar porque, segundo a lei eleitoral chilena, nenhum dos quatro candidatos à eleição presidencial de 4 de setembro último obteve a maioria absoluta dos votos populares.

MAIORIA ESMAGADORA

Assim, a escolha teria que ser feita entre os dois candidatos que mais número de votos receberam nas eleições populares de setembro, isto é, os candidatos Carlos Ibanez e Arturo Matte.

Hoje, Ibanez triunfou novamente quando o Congresso reunido concedeu-lhe os dois terços dos votos indispensáveis para ser eleito. De 174 senadores e deputados, 132 votaram a favor de Ibanez, 30 votaram em branco e os restantes em branco. A maioria dos partidos políticos, mesmo aqueles que combateram Ibanez, concordaram esta semana em respeitar o voto popular e recomendaram a sua apresentação parlamentar que votasse por Ibanez.

Tiveram essa atitude principalmente partidos governistas que apoiaram a candidatura de Pedro Enrique Alfonso, imitando-os os opositores con-

servadores, tradicionalistas, assim como os da Falange Nacional. O Partido Liberal, também da oposição, que apoiou a candidatura Matte em setembro último, deu aos seus representantes inteira liberdade de votação no Congresso.

MRS. ROOSEVELT COMPARTELA

WASHINGTON, 24 (INS) — O Departamento de Estado anunciou que a viúva do presidente Franklin D. Roosevelt apresentará o presidente Truman como o posto de embaixador extraordinário em uma cerimônia de inauguração do general Carlos Ibanez como presidente da República do Chile.

Dona Eleanor chefiará a delegação norte-americana que ade mais estará integrada pelo embaixador dos Estados Unidos em Santiago, Claude G. Bowers; Herbert E. Gaston, presidente do Banco de Exportação e Importação; Alfred N. Steele, presidente da empresa Pepsi-Cola e W. Tinsley Bennett, diretor do escritório de assuntos sul-americanos do Departamento de Estado.

O Departamento de Defesa estará representado na delegação pelo general John E. Hull, vice-chefe do Estado Maior do Exército; O major general Robert L. Walsh, presidente da Junta de defesa interamericana e o contra-almirante Albert M. Bledsoe, comandante do decimo quinto, das forças navais, na zona do canal do Panamá.

O Vento Carregava e o Mar Afogava

Um

O Dia do "Barnabé"

A PROVA

Barnabé assumiu aquele seu ar distante, paralisando o corpo enquanto o espírito funcionava. El' uma vantagem enorme, aquela propriedade, que ele tem, de se ausentar assim, viajando pelo ideal, nos momentos de maior angústia. De outra forma, estaria condenado a um ato de desespero. De assim, é demais. O governo está fazendo uma experiência que nem o Instituto de Tecnologia seria capaz de aventurar. Um material, tem seu limite de resistência fixado e o provador conhece os índices técnicos, antes de operar. Recolhe amostras, submete-as aos processos de que dispõe e lava o seu laudo. Jamais, porém, ocorreria aos peritos, no entanto, submeter a prova, sem limitações, todo um trabalho já realizado.

Por exemplo: se o caso é de saber se uma estrutura de concreto cumpre as especificações das normas oficiais, para garantir um mínimo de segurança, o Instituto de Tecnologia recolhe uma amostra do material, prepara uma pequena amostra, examina-a. Se corresponder às especificações, comunica ao construtor e ele continua trabalhando tranquilo. Se não forem atendidos os índices de segurança, os técnicos avisam:

— Assim não pode ser. Melhore o seu concreto.

O Desastre

Se porém as experimentações experimentarem concluir-se a construção e derem de colocar peso em cima dela, até evidentemente acabará excedendo o limite de resistência e o edifício vem abaixo.

Pois é o que acontece com o governo e o funcionalismo. Sabendo que ele goza da fama de manter-se disciplinado e submisso em qualquer emergência vai fazendo carga. Da uma promessa para animar, no primeiro mês do ano e passa o resto do tempo chateando. Mele o Mele Flores, o Simões Lopes, o ministro da Fazenda, o Mário Altim, o Alvim, o Capanema, tudo em cima dos servidores, sapateando. A classe aguenta vindo o jejão deles. Provoca o pessoal do DCT, das ferro-

vias da União, de imprensa Nacional, da Casa da Moeda etc., instituindo suas odiosas discriminações. O funcionalismo continua reparando no jejão deles. Afinal, quando ninguém mais supunha possível uma proteção, esgotados todos os recursos dilatórios no seio do governo, ele mete a oposição no meio e manda consultar o Afonso Arinos, metendo-lhe a faca nos olhos: aprova nossa trapalhada como está, ou não manda a mensagem.

A Casa

Não se pode de antemão

Mais Distante

Barnabé se abstrai, desliga corpo e alma, viaja pros domínios que não são deste mundo e é tudo quanto pode fazer, para se afastar dos máis pensamentos, que teimam em penetrar a sua cabeça, poluindo-lhe a pureza dos pensamentos de funcionário tradicionalmente submisso.

anunciar que esse é o limite de resistência. Ninguém sabe. Exatamente aí é que está o mal: quando se toma conhecimento, já é tarde. Não falta, porém, a advertência da sabedoria popular: um dia a casa cai.

Objetivos

Essa remessa da cópia da mensagem ao Afonso Arinos é realmente diabólica. O governo mata, com isso, uma porção de coelhos com a mesma caçada. Em primeiro lugar compromete a oposição. Se ela não concordar com todas as manobras divisionistas, as injustiças e as omissões do projeto, o presidente poderá lavar as mãos e jogar com o ar mais puro do mundo.

— Eu queria. A oposição é que não quis.

Ele sabe perfeitamente que a oposição não pode submeter-se a injunções da ordem das que estão implícitas na sua proposta de acordo. Pelo menos, deve estar contando com a recusa, para não cumprir o prometido, nem ao menos sob a forma insatisfatória de abono.

E, mesmo que a UDN concorde, a consulta aos deputados atrasa um pouco, porque cada um tem suas ideias a respeito. Com isso, o governo ganha mais um retardamento, deixa como está para ver como fica, que é a sua técnica tradicional de desgoverno.

Mais Distante

Barnabé se abstrai, desliga corpo e alma, viaja pros domínios que não são deste mundo e é tudo quanto pode fazer, para se afastar dos máis pensamentos, que teimam em penetrar a sua cabeça, poluindo-lhe a pureza dos pensamentos de funcionário tradicionalmente submisso.

Pedida Uma Devassa Nas Relações de Vital Com os Vereadores

Apresentado Projeto de Resolução no Senado
Visando Criar Comissão de Inquérito Contra o Prefeito

Plenário do Senado

Hamilton Nogueira, Mozart Lago e Alencastro Guimarães apresentaram, ontem, projeto de resolução a fim de criar uma comissão de inquérito, composta de cinco membros, para apurar a situação da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista os planos de obras e as relações entre o Prefeito e a Câmara de Vereadores.

INTERESSES DIRETOS

Na justificativa, declaram os autores da iniciativa que "a Constituição e a Lei Orgânica do Distrito deixam ao Senado, além de poderes legislativos, executivos e judiciais, as de aprovar a escolha do prefeito e apreciar os vetos por este opostos às deliberações da Câmara dos Vereadores.

Os grandes problemas do Distrito Federal não são, assim, alheios às suas preocupações e indagações. Pelo contrário, cumpre-lhe conhecê-los, penetrando mesmo na situação da Prefeitura, pois sem isso não julgaria bem das escolhas do prefeito e da apreciação de seus vetos.

E, mesmo que a UDN concorde, a consulta aos deputados atrasa um pouco, porque cada um tem suas ideias a respeito. Com isso, o governo ganha mais um retardamento, deixa como está para ver como fica, que é a sua técnica tradicional de desgoverno.

Barnabé se abstrai, desliga corpo e alma, viaja pros domínios que não são deste mundo e é tudo quanto pode fazer, para se afastar dos máis pensamentos, que teimam em penetrar a sua cabeça, poluindo-lhe a pureza dos pensamentos de funcionário tradicionalmente submisso.

Inicia o P. T. B. um Movimento de Ampliação de Seus Quadros

De Âmbito Nacional — Pressão Sobre o Governador José Américo — Sondados os Senadores Areia Leão e Matias Olímpio — Brígido Tinoco Quer a Chefia do PSP Fluminense — Advertência do PTB de São Paulo ao sr. Getúlio Vargas — Declarações de Neiva Moreira

O PTB está fazendo uma campanha de caráter nacional para ampliação dos seus quadros, para os quais convoca os trabalhadores e para os quais convoca os políticos de projeção em todos os Estados. O governador José Américo estaria, nesse momento, sob a pressão de emissários do sr. Jango Goulart para ingressar no PTB.

OUTROS CONTATOS

Dentro desse esquema, o presidente do PTB chamou ao seu gabinete, na sede do partido, os senadores Areia Leão e Matias Olímpio, ambos do Piauí, um do PSD e o outro da UDN, aos quais ofereceu o controle do trabalho mineiro. O senador Areia Leão estaria inclinado a aceitar a proposta, de vez que o seu partido naquele Estado está inteiramente desprotegido de apoio federal. Quanto ao senador Matias Olímpio, se guardaria para uma decisão oportuna, de vez que terá de disputar com o deputado José Candido Ferraz, na próxima convenção da UDN estadual, o controle do partido.

Como se sabe, a política federal no Piauí vem sendo feita por intermédio de um deputado udenista, sr. Candido Ferraz. A atitude do sr. Jango parece indicar uma mudança de orientação.

passadista, que prepara a sua próxima saída do P. S. D. em consequência de desentendimentos com o sr. Barcelos Feio, Secretário de Segurança, está sendo lançada pelos seus correligionários, inclusive três vereadores mineiros, que o acompanham. Embora o sr. Brígido Tinoco tenha mesmo que abandonar o pesadismo, pretende fazê-lo em troca da chefia do aderamismo fluminense, a pretexto de apaziguar a luta entre o atual presidente do Partido e o deputado Paranhos de Oliveira.

DIVISÃO DO PTB

REESTRUTURAÇÃO
O deputado Samuel Duarte seguiu ontem para a Paraíba a fim de efetuar uma reestruturação nas hostes partidárias do PTB do Estado. O parlamentar, que havia renunciado, anteriormente, à incumbência, mas que se prontificou a cumprir, depois de alguns entendimentos com o sr. Jango Goulart, deverá retornar ao Rio no dia 29 do corrente.

TINOCO QUER A CHEFIA DO P.S.P. FLUMINENSE

O deputado Brígido Tinoco, do P. S. D. fluminense, é também candidato à presidência do Partido Social Progressista do E. do Rio, tendo se apresentado como "terceiro" na disputa entre os sr. Paranhos de Oliveira e Ivair Nogueira Itagiba, atual presidente.

PATROCINADORES

A candidatura do deputado

A proposta da notícia de que a carta enviada pelo sr. Ademar de Barros ao sr. Getúlio Vargas, por intermédio do deputado Arnaldo Cerdeira, continha um pedido do chefe populista ao Presidente da República, para que mandasse apelar o candidato do PSP à Prefeitura de São Paulo, o deputado Bottino, trabalhista paulista, declarou, que, a ser verdadeira a informação, ele não se comprometia a atender o apelo, o fato poderá determinar uma divisão do PTB paulista, cuja direção, até aqui solidamente apoiada pela bancada, defende a tese do candidato próprio, do qual somente se abriu o caminho para a obtenção de um candidato ademarista.

NENHUMA NOVIDADE

O deputado Neiva Moreira disse-nos o seguinte, com refe-

rença ao pronunciamento do senador Vitorino Freire:

— "As declarações do sr. Vitorino Freire não trouxeram nada novo ao debate. Insiste ele em insultos pessoais que não são suficientes para condenar, aqui e no Maranhão, para que as pessoas esclarecidas não possam fazer juízos equivocados a nosso respeito. Como eu, creio que a maioria dos homens públicos do país se sentiria apreensiva se fosse alvo de elogios de Vitorino, mesmo porque os seus insultos constituem um passaporte de honrarias e dignidade para quem os recebe".

"As infâmias contra Raimundo Bastos estão muito desmoronadas para encontrarem ressonância na opinião pública. Bastos é um jovem idealista e bravo, que jogou a vida e o futuro, defendendo ideais que empolgavam a sua terra e a esmagadora maioria dos maranhenses rende a ele o tributo de uma calorosa homenagem.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

RIO-BELO HORIZONTE

Pôsto em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

COMPARECEU O PRESIDENTE DO I.A.A. PERANTE A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Presta o Sr. Gileno de Carli Informações Sobre Sua Política Açucareira — Reforma Eleitoral — Câmbio Livre

O presidente do Instituto do Açúcar e Alcool, sr. Gileno de Carli, compareceu ontem perante a comissão especial de inquérito que está investigando orientação que por ela imprimiu aquela autarquia.

Em suas declarações, justificando as medidas que vem tomando, e que foram o motivo determinante do requerimento do sr. Herbert Levi solicitando a comissão de inquérito, prometeu levar ao conhecimento do órgão especial, relação completa das dívidas dos Usineiros do Norte, tendo também se prontificado a fornecer farto

material, caso desejasse a Câmara entender o inquérito sobre o custo de produção do açúcar.

Reuniu-se ontem mais uma vez a comissão que está estudando o projeto de reforma eleitoral, sem que houvesse qualquer deliberação. O presidente, sr. Ernani Sátiro, aguarda a apresentação do restante do projeto para iniciar a fase de discussão e votação.

Nesta oportunidade, porém, houve algumas discussões sobre o problema do alistamento ex-officio, estando contra este critério, sustentado pelo relator, sr. Gustavo Capanema, a maioria do órgão.

VISITA DE MÉDICOS
A Comissão de Saúde foi ontem visitada pelos representantes dos Estados à Assembleia Médica Brasileira. Falou na ocasião o professor Alípio Corrêa Neto, presidente da ABM paulista, tendo falado também o sr. Miguel Couto, presidente do órgão técnico.

CÂMBIO-LIVRE
Iniciou ontem a Comissão de Economia a apreciação das emendas de plenário ao projeto dispondo a criação do mercado livre de câmbio. Entre outras emendas, foi apreciada, e rejeitada, a que estabelecia a taxa de 8% nas operações do mercado livre para o Fundo Naval. Dando parecer contrário, o sr. Daniel Faraço frisou que a medida, inclusive, viria restabelecer o mercado-negro do câmbio, pois determinaria a fraude no respectivo pagamento.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS
Foi aprovado, na Comissão de Finanças, com parecer favorável do sr. Clovis Pestana, o projeto dispondo a rescisão do contrato de arrendamento da Réde. Mineira de Viçosa. Esta, assim, a proposição, pronta para descer a plenário, pois sobre a mesma já falaram todos os órgãos específicos.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

lho, em discussão o projeto que manda incluir, entre outras, a rodovia Rio-Belo Horizonte no programa de primeira urgência, a proposição de empréstimo de 10 milhões, sobredito pelos sr. Ferreira de Sousa e Aloisio de Carvalho, que votaram contra a aprovação do projeto.

Defendendo a proposição, falou o sr. Bernardes Filho que destruiu os argumentos levantados pelo líder da U. D. N. e pelo sr. Aloisio de Carvalho. Mostrou o sr. Bernardes Fi-

Hamilton Nogueira, Mozart Lago e Alencastro Guimarães apresentaram, ontem, projeto de resolução a fim de criar uma comissão de inquérito, composta de cinco membros, para apurar a situação da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista os planos de obras e as relações entre o Prefeito e a Câmara de Vereadores.

Plenário do Senado

Na justificativa, declaram os autores da iniciativa que "a Constituição e a Lei Orgânica do Distrito deixam ao Senado, além de poderes legislativos, executivos e judiciais, as de aprovar a escolha do prefeito e apreciar os vetos por este opostos às deliberações da Câmara dos Vereadores.

Os grandes problemas do Distrito Federal não são, assim, alheios às suas preocupações e indagações. Pelo contrário, cumpre-lhe conhecê-los, penetrando mesmo na situação da Prefeitura, pois sem isso não julgaria bem das escolhas do prefeito e da apreciação de seus vetos.

E, mesmo que a UDN concorde, a consulta aos deputados atrasa um pouco, porque cada um tem suas ideias a respeito. Com isso, o governo ganha mais um retardamento, deixa como está para ver como fica, que é a sua técnica tradicional de desgoverno.

Barnabé se abstrai, desliga corpo e alma, viaja pros domínios que não são deste mundo e é tudo quanto pode fazer, para se afastar dos máis pensamentos, que teimam em penetrar a sua cabeça, poluindo-lhe a pureza dos pensamentos de funcionário tradicionalmente submisso.

SESSÃO DE DUAS HORAS EM NITERÓI

Rápida sessão realizou-se ontem a Assembleia Estadual do Estado do Rio. Duas horas durou a reunião, não tendo havido "quorum" para as deliberações, sendo a matéria da Ordem do Dia apenas discutida.

ORADORES

Foram os seguintes os oradores que ocuparam a tribuna durante a sessão:

O sr. Oscar Fonseca, para reclamar do governo, cumprindo a lei que reajustou os vencimentos do funcionalismo na parte referente aos trabalhadores do Estado, cujo aumento ainda não foi pago; o sr. Felipe da Rocha, que falou a respeito da situação de carência da população de Niterói, dizendo que o produto não servia para a alimentação e estava sendo recusado pelo povo, ao mesmo tempo em que responsabilizava a COAP pelo fato; o sr. Felipe da Rocha, justificando a sua atitude, alegando que pretendia providenciar o atendimento de demandas do indivíduo Evandro da Cruz Nunes, acusado de praticar violências em Pendotiba.

O sr. Getúlio de Azevedo apresentou um requerimento de congratulações com o povo de Pirai pela passagem do dia de fundação do município, declarado de mais um aniversário da cidade, das autoridades locais não haviam tomado conhecimento da data.

FINANCIAMENTO DA LAVOURA

Ainda na parte final da ordem do dia o deputado José Luiz Erthal justificou um requerimento de congratulações com a Câmara dos Deputados e com o Senado, por terem aprovado a prorrogação do prazo para o financiamento da lavoura. Também o deputado Benigno Fernandes justificou um requerimento de congratulações com o sr. Ivair Nogueira Itagiba, presidente do P. S. F. do E. do Rio, pela passagem de seu aniversário.

PESSEDISTAS AGRADECEM A PEDRO DANTAS

O nosso companheiro Pedro Dantas, a propósito de crônicas publicadas anteriormente, sobre a atuação da bancada do PSD sursiograndense em relação ao apelo de Vargas, recebeu o seguinte telegrama:

"Eu e meus companheiros de bancada somos muito gratos ao ilustre patriótico e amigo pelos comentários que fez a respeito da atuação da seção pessedista sursiograndense no Conselho Nacional do partido, os quais constituem estímulo desvanecedor para prosseguirmos na orientação que nos foi traçada. Cds. Sds. Hermes Pereira de Sousa".

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE

— Presidente: Rui Santos.

— O sr. PEDROSO JUIZ, NIORE, lê os termos da sentença absolutória proferida pelo Juiz de Direito de Campinas num numeroso processo em que se viu envolvido por motivo político.

— O sr. JOSÉ AUGUSTO e DIODÉCIO DUARTE fazem o necrológico do coronel Vicente Fernandes, político de destaque do Rio Grande do Norte.

O sr. LOBO CARNEIRO lê ofício que lhe dirigiu a Liga Maçonica Paz e Trabalho de Florianópolis, contra a ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

O sr. ADAIL BARRETO reclama contra o escopo burocrático exigido no Ceará para o empréstimo de uma escavadeira do DNOCs para desobstruir os poços artesanais de Sertãozinho.

O sr. CHAGAS RODRIGUES

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Encerramento: 16 horas.

Etelvino Vence em Toda Linha

RECIFE, 24 (D. C., pelo telefone). — O senador Etelvino Lima vence em toda a linha as eleições para sucessão do governador Agamenon Magalhães. Mesmo nesta capital, tida como reduto comunista, até o meio-dia de hoje, o senador levava uma vantagem de quase cinquenta por cento sobre o seu competidor.

RESULTADOS

Esse fato está monopolizando as atenções dos políticos e observadores, uma vez que está surpreendendo todos os prognósticos feitos em torno do pleito no Recife.

Até o meio-dia tinham sido apuradas aqui cinquenta e cinco urnas, que deram os seguintes resultados: Etelvino — 7.146; Osório — 3.357, havendo, portanto, uma superioridade de três mil duzentos e oitenta e nove votos para o candidato da coligação.

E' interessante recordar que nas eleições de 1945, a votação obtida pelos brigadeiros Eduardo Gomes e pelo general Dutra, juntos, foi igual à registrada em favor do sr. João Figueiredo em 1947.

O sr. Barboza, o sr. Barbosa Lima e o sr. Neto Campelo, juntos, obtiveram menos votos do que o candidato apoiado pelos comunistas, que foi o sr. Pelopidas da Silveira.

SURPRESA

Os comentários políticos que, pelos primeiros resultados, vêm falhar as suas previsões, acham-se surpreendidos com a vitória até agora obtida pelo sr. Etelvino.

Mostram-se reservados em fazer novos prognósticos, embora alguns acreditem numa "reacção", uma vez que estamos no início da apuração do pleito.

Há ainda cinco dias pela frente, segundo os próprios cálculos do T. R. E., para o término da apuração nesta capital. Desse modo, poderá ainda haver uma surpresa e o sr. Osório Borba passar a dianteira. De qualquer maneira, a corrente Etelvino mostra-se satisfeita, e não acredita numa reacção capaz de vir a roubar a vitória do seu candidato, esboçada de maneira tão segura nas primeiras três urnas apuradas.

De acordo com a marcha dos trabalhos de apuração, calcula-se que até fins da próxima semana, já o T. R. E. poderá anunciar o resultado global das eleições ontem realizadas.

BARRAO DE REPRESENTANTE DOS BARNABES

A mesa diretora dos trabalhadores

NUMEROSOS DEPUTADOS PERDERAM O "JETON" NA SESSÃO DE ONTEM

Uma Verificação de Última Hora Surpreendeu os Parlamentares Que se Retiraram Cedo da Casa — Sessão de Rotina — Súmula

A Nossa Opinião O Governo e Seus Apelos

Repressão Necessária

O PROBLEMA da infiltração comunista é dos que merecem constante atenção das autoridades. Todos os dias assinala-se a irrupção de novos focos de penetração vermelha, atentando a amplitude da manobra dos correligionários do sr. Prestes.

Vimos, há pouco tempo, a audácia com que os comunistas se articularam nas forças armadas. A conspiração permanente foi, em parte, assinalada, e hoje alguns dos elementos perigosos estão presos e processados.

Entretanto, o êxito relativo da repressão em boa hora empreendida pelas autoridades militares não deve esmorecer a campanha contra os vermelhos. Tivemos, recentemente, a notícia de que esses agentes do imperialismo soviético haviam organizado uma base de operações em certa ilha fluvial do triângulo mineiro. Mais uma vez a vigilância de alguns patriotas ficou a Nação, devendo o desbaratamento de outro foco do P. C. B.

E' preciso, porém, que as autoridades não se contentem com o conseguido até agora. Sabe-se, por exemplo, que os mesmos elementos que organizaram a base da ilha fluvial infiltraram-se em grande empresa seguradora, controlada pelo Estado. E de imaginar-se a facilidade com que, dali, dessempanham suas tarefas de desagregação e sabotagem. Segundo a imprensa noticiou, na época, foi graças às franquias de que gozam, por pertencer à aludida organização, que os agentes do P.C.B. puderam montar complexa rede revolucionária em diversas estradas de ferro do país. Cumprindo instruções evidentemente transmitidas por chefes estrangeiros, prepararam extensa obra de sabotagem, cujos efeitos ruinosos corremos o risco de sentir bem cedo.

Não pode o Governo, portanto, esperar pelo pior, para reprimir os maoístas. Conhecendo os agentes subversivos e sabendo onde se encontram, deve eliminá-los energeticamente.

A Volta às

Compensações

A NUNCIA-SE a volta ao regime de compensações.

A medida foi adotada no governo anterior, após muitas relutâncias e grandes resistências. E' que todos sabiam dos seus inconvenientes. Mas, a certa altura, quando diversos produtos gravosos não tinham compradores no exterior, as autoridades se encontraram no seguinte dilema: ou desvalorizar o cruzeiro ou admitir as trocas. Optaram pelo sistema das operações vinculadas, de vez que foi considerado perigoso modificar a taxa cambial, já que o café nos estava rendendo dólares em condições satisfatórias.

Atualmente, após quase dois anos de indecisões, balançando o pensamento oficial entre uma e outra providência — tal como se verificou no quinquênio anterior — parece que o Governo se inclina pelo comércio de compensações, devidamente regulado, através da câmara de câmbio.

Alguns coisa deve ser feita no sentido de resolver o impasse em que nos encontramos. O algodão, as madeiras, os óleos vegetais, as fibras e outros produtos estão estocados, alguns com financiamento do Banco do Brasil, o que agravou a questão inflacionária. E já vêm as novas safras, tornando mais dramática a situação.

Urge uma solução. Perdeu-se muito tempo e agora não é mais possível contemporizar.

O Caso de Manguinhos

O INSTITUTO Oswaldo Cruz sempre foi uma entidade que mereceu a admiração e, diga-se mesmo, o respeito de todos. Os serviços que ele tem prestado à coletividade são imensos e representam um roteiro de trabalho e de esforço que data da gestão do seu glorioso fundador. O Instituto seguiu, sem um momento de vacilação, os exemplos e as lições deixadas pelo mestre insigne.

Ali se congregaram as figuras mais eminentes da ciência brasileira. Depois de Salles Guerra e Carlos Chagas — nomes como Miguel Osório, Arêa Leão, Lauro Travassos, Sousa Araújo, Genésio Pacheco e outros continuaram a manter as tradições magníficas do Instituto.

Agora, porém, o Instituto está em crise. Os cientistas que ali trabalham e pesquisam pediram suas demissões, incompatibilizados com o seu diretor. Situação delicada, sem dúvida alguma. Ao Presidente da República, com a responsabilidade dos seus nomes, representaram contra aquele diretor. Movimento coletivo e unânime. O Instituto não poderia continuar a sua obra sob a gestão atual. Ou sairia o diretor ou a casa entraria em colapso.

Acontece que o Presidente ficou calado. Não tomou uma deliberação. Não ditou uma providência. Não disse uma palavra. E a crise aumentou. O Instituto está paralisado. Seus laboratórios estão fechados. Ninguém quer produzir no regime que ali existe. E a Nação é a grande prejudicada. Com isso o Instituto Oswaldo Cruz, que tem aliás uma fama internacional, está em agonia. Somente num país como o nosso isso seria possível. E' o que está acontecendo, lamentavelmente.

Como estamos num regime de coadunhar em água fria, não é de admirar essa indiferença do governo pelo que se passa no palácio dos Manguinhos. Sinais dos tempos...

FÉZ votos, o sr. Herbert Levi, da tribuna da Câmara dos Deputados, de que possa o sr. Getúlio Vargas encerrar o seu mandato presidencial sob o aplauso de toda a Nação, uma vez que converta em realidade a sua disposição, manifestada em discurso, de procura o caminho adequado para a realização de uma obra administrativa útil ao país, no triênio que ainda lhe resta.

Que o Presidente da República abandone a política de incertezas, gerada nas irrestritas ambições pessoais, é o que ele deseja e com ele todos os brasileiros. Só assim será possível ao Chefe do Executivo fazer apelos de união nacional.

Enquanto persistir o clima de desconfiança causado pela sequência de atos do Governo, que não revelam correspondência com o tom patriótico de suas falas, e pelo descalço permanentemente demonstrado no solucionamento de problemas básicos, não será possível qualquer tentativa de coordenação de forças.

De tal maneira é alentada a desconfiança política e administrativa pelos círculos oficiais, com a conivência do Presidente da República, que não lhe resta autoridade para pedir das minorias oposicionistas uma atitude de cooperação com a obra do Governo. Até porque a sua característica tem sido, de um modo geral, a da ausência completa em quase todas as questões.

Impotente para resolvê-los, a política da autoridade executiva é a do esquecimento, agravada pela tolerância com os erros persistentes dos seus auxiliares. Ademais, às iniciativas felizes, deste ou daquele setor, estranhamente tem faltado o indispensável apoio do Presidente da República a fim de que elas se concretizem.

Dai o haver salientado o sr. Herbert Levi a necessidade de uma completa mudança de rumo no comportamento do sr. Getúlio Vargas. Dê, exclusivamente dele, depende qualquer programa de recuperação econômica e administrativa, porquanto tudo depende da sinceridade que venha a demonstrar relativamente aos apelos de colaboração que tem feito aos Partidos.

Até agora, porém, a ação de governança tem sido insistentemente contrária ao sentido que imprime às manifestações dirigidas ao Congresso. Continua a imperar a demagogia, acrescida da inépcia daqueles aos quais se encontram entregues os postos de maior importância da administração pública. Houvesse maior disposição em transformar em realidade um pequeno plano que fosse de recuperação do país e não seriam precisos tantos pronunciamentos acalorados de esperanças, mas fundamentalmente vazios de significação.

COOPERAÇÃO DA IUGOSLÁVIA COM O OCIDENTE



ALINHAMENTO "em câmara lenta" da Iugoslávia com o Ocidente deu outro passo à frente, com o convite do almirante Lord Mountbatten, comandante-em-chefe das forças navais britânicas no Mediterrâneo, dirigido a altos oficiais navais iugoslavos para que visitem Malta, este mês ou em princípio de novembro.

A visita é qualificada de missão de boa vontade e foi interpretada aqui como um laço de cooperação a mais entre a Iugoslávia, de um lado, e a Inglaterra e o Ocidente de outro, com vistas à segurança do Sudeste Europeu e do Mediterrâneo. E' significativo que esse convite tenha lugar depois da conclusão, terça-feira última, de uma conferência de três dias, em Malta, sobre as medidas de coordenação operacional militar entre os comandos britânico, do Oriente Médio e da OTAN, do Sudeste Europeu.

Os contatos navais com a Iugoslávia datam de 1951, quando o almirante Sir John Edlison visitou a Iugoslávia pela primeira vez, sendo seguido por Lord Mountbatten, em junho deste ano. Não houve nenhuma sugestão oficial quanto a combinações de pedra e cal entre os dois países sobre a cooperação naval, mas os contatos estabelecidos desde então são considerados valiosos e promissores, ocorrendo numa das zonas marítimas sensíveis do Ocidente.

Essa cautela concorda com a recente orientação iugoslava de cooperação com o Ocidente sem compromissos formais e, segundo círculos militares e diplomáticos daqui, se coaduna com a tendência geral para os planos de defesa dos Balcãs e do Mediterrâneo que, lentamente, estão começando a tomar forma. Coincidem com os passos dados no sentido de ligar o esforço militar iugoslavo e seu planejamento de defesa aos da Grécia e Turquia. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Representação Partidária

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



A Câmara dos Vereadores do Distrito Federal conseguiu, estes últimos dias, emocioná-la a cidade, suscitando um movimento geral de indignação contra a levandade, a inconsciência e há até quem diga — a improbidade — da maioria de seus membros, na discussão e votação do projeto 1.000, que as circunstâncias em que foi processada a distribuição dos votos converteu num dos maiores escândalos já provocados naquela Casa, que é fértil na especialidade, como se sabe. As acusações envolvem também o Prefeito. Mas deixemos o escândalo em si à Comissão de Inquérito do Senado, para considerá-lo, por enquanto, apenas o comportamento dos vereadores em relação aos partidos políticos de que são representantes no Legislativo Municipal.

OS PARTIDOS E SEUS PRETENSOS REPRESENTANTES

Os principais partidos políticos tomaram posição contra o projeto, dispostos a combatê-lo, por suas respectivas bancadas. Alguns, mesmo, declararam fechada a questão. Não obstante, seus representantes não deram bola aos seus próprios partidos, cujas deliberações foram ostensivamente descumpridas, sem qualquer explicação. Em consequência, há expulsões, desligamentos e transferências em perspectiva, como há um caso de processo do partido contra o vereador e, também, casos de tolerância e contemporização.

Todos esses fatos lamentáveis demonstram que a organização dos partidos no Distrito Federal, é das mais precárias. Ela não é completamente satisfatória no plano federal, nem nos estaduais. O Distrito Federal, porém, excede, nesse particular, a tudo quanto se imagine. E entre os vereadores e seus partidos, com raras exceções, não há verdadeira ligação política. Os políticos da terra abrigam-se sob a primeira legenda que os possa acolher, sem que isso traduza uma efetiva filiação partidária e a defesa de um programa, de uma concepção política, de uma linha de conduta, de um "espírito".

Com quantos votos conta, na Câmara, o partido A ou o partido B? Raros diretórios locais poderão responder a essa pergunta e só tem podido responsabilizar-se pela sua "bancada" inteira: o P. S. B., que na legislatura passada era representado pela figura exemplar de Osório Borba, e por cento homem do seu partido, e que agora elegeu outro genuíno representante partidário, na pessoa do nosso confrade sr. Raimundo Magalhães Júnior.

Os outros partidos, na melhor das hipóteses, respondem por dois ou três representantes, se tanto, em bancadas numerosas. E em certos casos, a bancada é simples representação simbólica, ou melhor, fictícia, enquanto os vereadores não se decidem a mudar de

galho, seduzidos por uma vantagem qualquer. São "representantes" de partidos, homens assim?

Diz-se-á que são representantes do povo, que são pessoais os sufrágios que lhes asseguram o mandato e os teriam levado a Galoia de Ouro, qualquer que fosse a legenda sob a qual se apresentassem. Isto, em primeiro lugar, seria preciso demonstrá-lo. E no sistema de votação atualmente consagrado pelo Código Eleitoral, não é verdade que o representante receba exatamente do povo o seu mandato. Esse mandato é recebido do povo, mas através dos partidos, sendo de notar que muitas vezes é a votação de legenda que confere o mandato. Em princípio, é sempre assim. Mas queremos referir-nos especialmente aos casos em que a votação individual, pouco significativa, assegura apenas a ordem de preferência no interior da legenda, cuja votação de conjunto é que conquista o mandato, como tantas vezes acontece.

MANDATOS QUE VIRAM SORVETE

Nesse sistema eleitoral, é inadmissível que o representante, eleito sob uma legenda, resolva, na vigência do mandato, transferir-se para outra, sem mais aquela. O voto, tal como hoje o consagra a lei eleitoral, é eminentemente partidário, e antes, mesmo, de se "individualizar" o mandato na pessoa dos candidatos mais votados de uma legenda, já o partido, titular da mesma, tem umas tantas cadeiras garantidas. Como admitir-se que venha a perdê-las, sem ser em novo pleito, por ato a que é rigorosamente estranho o partido, como é estranho o eleitorado? Como admitir-se a modificação da representação partidária, que é proporcional, por mera deliberação individual do mandatário infiel?

No Legislativo Municipal, um partido que consiga eleger bancada numerosa, digamos, uns 18 ou 20 representantes, pode, por esse processo, conseguir, fora das urnas, a maioria absoluta da Casa — o que modificaria totalmente o panorama político do Distrito. E' isso legítimo, no atual sistema de representação proporcional? A solução ética seria a renúncia. Se eu sou eleito por um partido e me desligo do mesmo na vigência do mandato, devolvo-lhe o mandato e está perfeitamente resolvido o caso.

As soluções desse tipo, entretanto, calram em desuso. Não há mais, neste país, quem renuncie a nada. O Partido Republicano, ao qual pertence este cronista, elegeu, na legislatura passada, cinco vereadores. Pois bem: na última sessão legislativa, não tinha um só representante na Câmara Municipal! Desta vez, elegeu, três. E, digam-nos sinceramente, com quantos votos conta, naquela assembleia, o Partido Republicano? Verdade verdadeira, nenhum. Os mandatos viraram sorvete, mais uma vez.

Ciência ao Alcance de Todos

Deficiência de Vitamina A

A deficiência de vitamina A pode resultar de alimentação defeituosa, em que a quantidade de vitamina seja inferior às necessidades diárias; recebe, então, o nome de deficiência primária. Reserva-se o nome de deficiências secundárias ou condicionadas àquelas que decorrem de alterações nas diversas etapas do metabolismo da vitamina. Assim, quando há falta de sais biliares no intestino, em virtude de processos cirróticos do fígado ou de hepálite ou ainda nas obstruções das vias biliares, não se realiza de modo normal a absorção da vitamina A. Modificando-se a estrutura e a função normais do intestino delgado, como nas colites, no espúrio, na doença celíaca e mesmo nas parasitoses, fica igualmente perturbado o processo absorptivo. Outro fator indispensável é a presença de lipase pancreática, fermento encarregado de saponificar as gorduras, facilitando o aproveitamento da vitamina A contida nos óleos de fígado de peixes. Compreende-se que tal fermento não seja lançado no intestino quando se realizam operações sobre o pâncreas ou nas lesões fibrosas deste órgão, resultando "deficiência" de absorção da vitamina em estudo.

Ainda entre os fatores que condicionam a carência de vitamina A devem ser citadas as condições morbosas em que não se efetua a conversão das pró-vitaminas (carotenos) em vitamina. Isto se dá no diabetes sacarina, no hipotireoidismo e na nefrose lipídica. O esgotamento das reservas dessa vitamina se verifica no decorrer de infecções e intoxicações, bem como quando há desequilíbrio entre as quotas fornecidas pelos alimentos e as necessidades orgânicas. Esta última eventualidade se torna mais patente durante o período de crescimento, na gravidez e na lactação, épocas em que há aumento das exigências de vitamina A.

O quadro clínico da carência de vitamina A se compõe de manifestações inespecíficas, comuns a todas as avitaminoses, e de sintomas e sinais típicos de tal deficiência. Entre as primeiras, registram-se o crescimento corporal retardado e a menor resistência às infecções. Os sinais específicos podem ser estudados em dois grandes grupos: manifestações resultantes da ação da vitamina A sobre o aparelho visual e sinais decorrentes de sua atuação sobre os tecidos ectodérmicos.

A xeroftalmia é o primeiro sinal do "deficiência" de vitamina A que se pode observar para o lado do globo ocular. Diminui a secreção lacrimal, com o que a córnea e as conjuntivas perdem o característico brilho, mostrando-se secas e tendendo ao praguejamento. Junto ao canto dos olhos, surgem muitas vezes manchas brancas, queratinizadas, de forma triangular, as quais recebem o nome de manchas de Bitot. As pálpebras estão inchadas e vermelhas, em virtude de edema e hiperemia, resultantes da irritação produzida pelo contato com as conjuntivas secas. Os pacientes padecem quando expostos à luz (fotofobia). Este quadro é tão típico da avitaminose A que tal vitamina é também chamada anti-xeroftálmica. Os lactentes, sobretudo, do 6.º ao 12.º meses de vida, são bastante expostos à xeroftalmia, se não recebem suplementos de vitamina A. Nos adultos, porém, é rara essa condição clínica. A falta de secreção lacrimal e a secura das conjuntivas e da córnea constituem fatores propícios à invasão de germes, desde infecções secundárias dessas estruturas, podendo chegar à grave situação inflamatória, dita panfotálmia, como também à ulceração da córnea. Outra manifestação ocular da carência de vitamina A é a queratomalácia, ou seja, o amolecimento da córnea, que pode agravar-se pela perfuração da mesma.

Importante quadro mórbido da avitaminose A é a cegueira noturna ou hemeralopia, que consiste na incapacidade de enxergar na obscuridade, com visão normal na claridade. E' a manifestação mais precoce da deficiência de vitamina A.

Para entender o papel desempenhado por essa vitamina no processo visual, reportemo-nos à teoria de Wald, que é aceita unanimemente. Em células especializadas da retina humana — os bastonetes, existe uma substância denominada rodopsina ou púrpura visual, constituída por vitamina A ligada a uma proteína. Exposta à luz, a rodopsina se desdobra, liberando-se o retineno, que é um aldoído derivado da vitamina A. O retineno é o excitante específico do aparelho visual, permitindo assim a visão na claridade. Os produtos de desintegração, resultantes do desdobramento de proteínas com vitamina A, para formação de nova púrpura visual. Durante esses processos, porém, perde-se parte de vitamina A, que deve ser reposta às custas das reservas orgânicas dessa vitamina, representadas pelas quotas armazenadas sobretudo no fígado. E' preciso frisar que, na obscuridade, a reação de desdobramento da rodopsina não se realiza, registrando-se a reconstituição daquela substância a partir do retineno e de produtos da avitaminose A é a cegueira

dem o característico brilho, mostrando-se secas e tendendo ao praguejamento. Junto ao canto dos olhos, surgem muitas vezes manchas brancas, queratinizadas, de forma triangular, as quais recebem o nome de manchas de Bitot. As pálpebras estão inchadas e vermelhas, em virtude de edema e hiperemia, resultantes da irritação produzida pelo contato com as conjuntivas secas. Os pacientes padecem quando expostos à luz (fotofobia). Este quadro é tão típico da avitaminose A que tal vitamina é também chamada anti-xeroftálmica. Os lactentes, sobretudo, do 6.º ao 12.º meses de vida, são bastante expostos à xeroftalmia, se não recebem suplementos de vitamina A. Nos adultos, porém, é rara essa condição clínica. A falta de secreção lacrimal e a secura das conjuntivas e da córnea constituem fatores propícios à invasão de germes, desde infecções secundárias dessas estruturas, podendo chegar à grave situação inflamatória, dita panfotálmia, como também à ulceração da córnea. Outra manifestação ocular da carência de vitamina A é a queratomalácia, ou seja, o amolecimento da córnea, que pode agravar-se pela perfuração da mesma.

Importante quadro mórbido da avitaminose A é a cegueira noturna ou hemeralopia, que consiste na incapacidade de enxergar na obscuridade, com visão normal na claridade. E' a manifestação mais precoce da deficiência de vitamina A.

Para entender o papel desempenhado por essa vitamina no processo visual, reportemo-nos à teoria de Wald, que é aceita unanimemente. Em células especializadas da retina humana — os bastonetes, existe uma substância denominada rodopsina ou púrpura visual, constituída por vitamina A ligada a uma proteína. Exposta à luz, a rodopsina se desdobra, liberando-se o retineno, que é um aldoído derivado da vitamina A. O retineno é o excitante específico do aparelho visual, permitindo assim a visão na claridade. Os produtos de desintegração, resultantes do desdobramento de proteínas com vitamina A, para formação de nova púrpura visual. Durante esses processos, porém, perde-se parte de vitamina A, que deve ser reposta às custas das reservas orgânicas dessa vitamina, representadas pelas quotas armazenadas sobretudo no fígado. E' preciso frisar que, na obscuridade, a reação de desdobramento da rodopsina não se realiza, registrando-se a reconstituição daquela substância a partir do retineno e de produtos da avitaminose A é a cegueira

dem o característico brilho, mostrando-se secas e tendendo ao praguejamento. Junto ao canto dos olhos, surgem muitas vezes manchas brancas, queratinizadas, de forma triangular, as quais recebem o nome de manchas de Bitot. As pálpebras estão inchadas e vermelhas, em virtude de edema e hiperemia, resultantes da irritação produzida pelo contato com as conjuntivas secas. Os pacientes padecem quando expostos à luz (fotofobia). Este quadro é tão típico da avitaminose A que tal vitamina é também chamada anti-xeroftálmica. Os lactentes, sobretudo, do 6.º ao 12.º meses de vida, são bastante expostos à xeroftalmia, se não recebem suplementos de vitamina A. Nos adultos, porém, é rara essa condição clínica. A falta de secreção lacrimal e a secura das conjuntivas e da córnea constituem fatores propícios à invasão de germes, desde infecções secundárias dessas estruturas, podendo chegar à grave situação inflamatória, dita panfotálmia, como também à ulceração da córnea. Outra manifestação ocular da carência de vitamina A é a queratomalácia, ou seja, o amolecimento da córnea, que pode agravar-se pela perfuração da mesma.

Importante quadro mórbido da avitaminose A é a cegueira noturna ou hemeralopia, que consiste na incapacidade de enxergar na obscuridade, com visão normal na claridade. E' a manifestação mais precoce da deficiência de vitamina A.

Para entender o papel desempenhado por essa vitamina no processo visual, reportemo-nos à teoria de Wald, que é aceita unanimemente. Em células especializadas da retina humana — os bastonetes, existe uma substância denominada rodopsina ou púrpura visual, constituída por vitamina A ligada a uma proteína. Exposta à luz, a rodopsina se desdobra, liberando-se o retineno, que é um aldoído derivado da vitamina A. O retineno é o excitante específico do aparelho visual, permitindo assim a visão na claridade. Os produtos de desintegração, resultantes do desdobramento de proteínas com vitamina A, para formação de nova púrpura visual. Durante esses processos, porém, perde-se parte de vitamina A, que deve ser reposta às custas das reservas orgânicas dessa vitamina, representadas pelas quotas armazenadas sobretudo no fígado. E' preciso frisar que, na obscuridade, a reação de desdobramento da rodopsina não se realiza, registrando-se a reconstituição daquela substância a partir do retineno e de produtos da avitaminose A é a cegueira

dem o característico brilho, mostrando-se secas e tendendo ao praguejamento. Junto ao canto dos olhos, surgem muitas vezes manchas brancas, queratinizadas, de forma triangular, as quais recebem o nome de manchas de Bitot. As pálpebras estão inchadas e vermelhas, em virtude de edema e hiperemia, resultantes da irritação produzida pelo contato com as conjuntivas secas. Os pacientes padecem quando expostos à luz (fotofobia). Este quadro é tão típico da avitaminose A que tal vitamina é também chamada anti-xeroftálmica. Os lactentes, sobretudo, do 6.º ao 12.º meses de vida, são bastante expostos à xeroftalmia, se não recebem suplementos de vitamina A. Nos adultos, porém, é rara essa condição clínica. A falta de secreção lacrimal e a secura das conjuntivas e da córnea constituem fatores propícios à invasão de germes, desde infecções secundárias dessas estruturas, podendo chegar à grave situação inflamatória, dita panfotálmia, como também à ulceração da córnea. Outra manifestação ocular da carência de vitamina A é a queratomalácia, ou seja, o amolecimento da córnea, que pode agravar-se pela perfuração da mesma.

dem o característico brilho, mostrando-se secas e tendendo ao praguejamento. Junto ao canto dos olhos, surgem muitas vezes manchas brancas, queratinizadas, de forma triangular, as quais recebem o nome de manchas de Bitot. As pálpebras estão inchadas e vermelhas, em virtude de edema e hiperemia, resultantes da irritação produzida pelo contato com as conjuntivas secas. Os pacientes padecem quando expostos à luz (fotofobia). Este quadro é tão típico da avitaminose A que tal vitamina é também chamada anti-xeroftálmica. Os lactentes, sobretudo, do 6.º ao 12.º meses de vida, são bastante expostos à xeroftalmia, se não recebem suplementos de vitamina A. Nos adultos, porém, é rara essa condição clínica. A falta de secreção lacrimal e a secura das conjuntivas e da córnea constituem fatores propícios à invasão de germes, desde infecções secundárias dessas estruturas, podendo chegar à grave situação inflamatória, dita panfotálmia, como também à ulceração da córnea. Outra manifestação ocular da carência de vitamina A é a queratomalácia, ou seja, o amolecimento da córnea, que pode agravar-se pela perfuração da mesma.

Importante quadro mórbido da avitaminose A é a cegueira noturna ou hemeralopia, que consiste na incapacidade de enxergar na obscuridade, com visão normal na claridade. E' a manifestação mais precoce da deficiência de vitamina A.

Para entender o papel desempenhado por essa vitamina no processo visual, reportemo-nos à teoria de Wald, que é aceita unanimemente. Em células especializadas da retina humana — os bastonetes, existe uma substância denominada rodopsina ou púrpura visual, constituída por vitamina A ligada a uma proteína. Exposta à luz, a rodopsina se desdobra, liberando-se o retineno, que é um aldoído derivado da vitamina A. O retineno é o excitante específico do aparelho visual, permitindo assim a visão na claridade. Os produtos de desintegração, resultantes do desdobramento de proteínas com vitamina A, para formação de nova púrpura visual. Durante esses processos, porém, perde-se parte de vitamina A, que deve ser reposta às custas das reservas orgânicas dessa vitamina, representadas pelas quotas armazenadas sobretudo no fígado. E' preciso frisar que, na obscuridade, a reação de desdobramento da rodopsina não se realiza, registrando-se a reconstituição daquela substância a partir do retineno e de produtos da avitaminose A é a cegueira

dem o característico brilho, mostrando-se secas e tendendo ao praguejamento. Junto ao canto dos olhos, surgem muitas vezes manchas brancas, queratinizadas, de forma triangular, as quais recebem o nome de manchas de Bitot. As pálpebras estão inchadas e vermelhas, em virtude de edema e hiperemia, resultantes da irritação produzida pelo contato com as conjuntivas secas. Os pacientes padecem quando expostos à luz (fotofobia). Este quadro é tão típico da avitaminose A que tal vitamina é também chamada anti-xeroftálmica. Os lactentes, sobretudo, do 6.º ao 12.º meses de vida, são bastante expostos à xeroftalmia, se não recebem suplementos de vitamina A. Nos adultos, porém, é rara essa condição clínica. A falta de secreção lacrimal e a secura das conjuntivas e da córnea constituem fatores propícios à invasão de germes, desde infecções secundárias dessas estruturas, podendo chegar à grave situação inflamatória, dita panfotálmia, como também à ulceração da córnea. Outra manifestação ocular da carência de vitamina A é a queratomalácia, ou seja, o amolecimento da córnea, que pode agravar-se pela perfuração da mesma.

Importante quadro mórbido da avitaminose A é a cegueira noturna ou hemeralopia, que consiste na incapacidade de enxergar na obscuridade, com visão normal na claridade. E' a manifestação mais precoce da deficiência de vitamina A.

Para entender o papel desempenhado por essa vitamina no processo visual, reportemo-nos à teoria de Wald, que é aceita unanimemente. Em células especializadas da retina humana — os bastonetes, existe uma substância denominada rodopsina ou púrpura visual, constituída por vitamina A ligada a uma proteína. Exposta à luz, a rodopsina se desdobra, liberando-se o retineno, que é um aldoído derivado da vitamina A. O retineno é o excitante específico do aparelho visual, permitindo assim a visão na claridade. Os produtos de desintegração, resultantes do desdobramento de proteínas com vitamina A, para formação de nova púrpura visual. Durante esses processos, porém, perde-se parte de vitamina A, que deve ser reposta às custas das reservas orgânicas dessa vitamina, representadas pelas quotas armazenadas sobretudo no fígado. E' preciso frisar que, na obscuridade, a reação de desdobramento da rodopsina não se realiza, registrando-se a reconstituição daquela substância a partir do retineno e de produtos da avitaminose A é a cegueira

dem o característico brilho, mostrando-se secas e tendendo ao praguejamento. Junto ao canto dos olhos, surgem muitas vezes manchas brancas, queratinizadas, de forma triangular, as quais recebem o nome de manchas de Bitot. As pálpebras estão inchadas e vermelhas, em virtude de edema e hiperemia, resultantes da irritação produzida pelo contato com as conjuntivas secas. Os pacientes padecem quando expostos à luz (fotofobia). Este quadro é tão típico da avitaminose A que tal vitamina é também chamada anti-xeroftálmica. Os lactentes, sobretudo, do 6.º ao 12.º meses de vida, são bastante expostos à xeroftalmia, se não recebem suplementos de vitamina A. Nos adultos, porém, é rara essa condição clínica. A falta de secreção lacrimal e a secura das conjuntivas e da córnea constituem fatores propícios à invasão de germes, desde infecções secundárias dessas estruturas, podendo chegar à grave situação inflamatória, dita panfotálmia, como também à ulceração da córnea. Outra manifestação ocular da carência de vitamina A é a queratomalácia, ou seja, o amolecimento da córnea, que pode agravar-se pela perfuração da mesma.

O Que Se Diz

QUE o sr. Otávio Mangabeira mandou a UDN um plano de ação oposicionista...

QUE teria sido portador do referido plano o senador Matias Olímpio, a quem, entretanto, o sr. Jango Goulart ofereceu a chefia do PTB paulense...

QUE já se cogita na UDN da escolha do futuro presidente do partido, na eleição de março do próximo ano...

QUE, como o presidente não pode pelos estatutos ser reeleito, o sr. Odilon Braga está obviamente fora do páreo, estando alguns udenistas defendendo o critério de que se exclua da concorrência, por ser de Estados que já deram presidentes...

QUE os Estados nessas condições são a Bahia, a Paraíba, o Estado do Rio e Minas Gerais, falando-se, agora, como nomes possíveis, a vigência do referido critério, nos srs. Ariu Santos, José Augusto, Flores da Cunha e Fernandes Távora...

QUE, entretanto, outros udenistas acham que o critério estadual não deve prevalecer, pois o presidente da UDN tem de continuar a ser uma figura de grande relevo, como o sr. Raul Fernandes ou o sr. Pradi Kelly, ambos, aliás, do Estado do Rio, ou o sr. Milton Campos, de Minas...

A Opinião

do Leitor:

NATAL COM AUMENTO

Um leitor, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, protesta veementemente contra a exclusão do pessoal da cidade repartição dos benefícios do projeto Natal Alito, a pretexto de que as suas carreiras já foram reestruturadas. A reestruturação, como se sabe, fez-se depois de vários anos de espera, unicamente para corrigir injustiças clamorosas no tratamento dado ao pessoal que vivia numa situação de miséria insuportável. O relator do projeto de reestruturação na Câmara foi o deputado Juscelino Kubitschek, hoje governador de Minas Gerais. No seu parecer, encarecia ele a necessidade absoluta e urgente da revisão proposta, de vez que os servidores do D. C. T., na sua expressão, viviam em condições tão vis que só eram superados pelos da E. F. Central do Brasil.

Pois agora o sr. Mário Alito não descobre que as carreiras reestruturadas não merecem as melhorias propostas para os demais servidores. Com isso ficam de fora os servidores do Correios e Telégrafos.

Muito bem: ai venha o Natal, penhado por essa vitamina no processo visual, reportemo-nos à teoria de Wald, que é aceita unanimemente. Em células especializadas da retina humana — os bastonetes, existe uma substância denominada rodopsina ou púrpura visual, constituída por vitamina A ligada a uma proteína. Exposta à luz, a rodopsina se desdobra, liberando-se o retineno, que é um aldoído derivado da vitamina A. O retineno é o excitante específico do aparelho visual, permitindo assim a visão na claridade. Os produtos de desintegração, resultantes do desdobramento de proteínas com vitamina A, para formação de nova púrpura visual. Durante esses processos, porém, perde-se parte de vitamina A, que deve ser reposta às custas das reservas orgânicas dessa vitamina, representadas pelas quotas armazenadas sobretudo no fígado. E' preciso frisar que, na obscuridade, a reação de desdobramento da rodopsina não se realiza, registrando-se a reconstituição daquela substância a partir do retineno e de produtos da avitaminose A é a cegueira

Depois, quando os servidores se desorganizam, porque o funcionalismo desanima de bem servir a tróica de ingratos, o Estado ainda se queixa.

Nesse sentido é a advertência do servidor postal telegráfico que nos escreve, lembrando que o teste do Natal está bem próximo.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 35
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES

Diretor Geral 43-6163
Diretor Redator Chefe 43-2014
Diretor Superintendente 43-2023
Gerente 43-2023
Gerência 43-4613
Redator Chefe Assistente 43-4574
Secretaria 43-2023
Política 43-2047
Economia e Finanças 43-2014
Estatística 43-2023
Polícia 43-2023
Suplementos 43-2023
Depart. de Difusão 43-2023
Depart. de Publicidade 43-2023
Depart. de Publicidade 43-2023

ASSINATURAS
Vendas avulsas C-5
Assinaturas:
Anual 130,00
Semestral 80,00
Países de Convenção Postal:
Anual 330,00
Semestral 200,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º/14.º
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN Propaganda Edições e Artes Gráficas S.A., com sede nesta capital, à Av. Rio Branco, 25.º andar. Telefone: 23-2763 e 43-2023. Pedidos e remessas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico

Robert Savage Procura Defender-se em Madrid; Faleceu a Atriz Susan Peters

CINEMA * Decio Vieira Otoni

Síntese do Pior

Os circuitos Vitória e São Luiz exibem esta semana filmes desprovidos de qualquer qualidade que autorize mais do que uma simples referência.

O SEGREDO DA CAVERNA ("The Cave of Outlaws", U-I) é um "western" filmado em Technicolor e dirigido pelo obscuro William Castle. Narra-se neste filme a história de um tesouro escondido nas cavernas de Carlsbad, na Califórnia, e MacDonald Carey, absolutamente fora do tipo que compõe, faz um "vilão" sem princípios, à moda dos filmes de rotina no gênero. A moça é Alexis Smith, e o cenário uma antologia mal composta de muitos filmes que enchem os segredos da caverna, homens fora da lei, tropéias, poeira e "tipos característicos". O veterano Sidney Buchanan é um desses tipos no papel de question. No cinema Vitória e linha.

FAME DE BUDUINO ("Fame of Arabia", U-I) é também filmado em Technicolor e por Jeff Chandler, um ator cujos músculos estão em franca evidência, de buduíno. E Maureen O'Hara como a moça que ama o buduíno. Como nas filmes de aventuras de Hollywood, o desafio de qualquer situação é facilmente vencido. A direção é de Charles Lamont, sobre o roteiro de Lou Costello, o que é uma indicação segura para os que gostam de certos dos filmes de Lou Costello, Roy e outros durante a semana em curso. Como se não bastasse isso, nestes sete dias há um filme egípcio está sendo exibido. Chama-se "Aventuras de Antár", é a crônica de um espadachim a serviço dos humildes e

oprimidos" e, pelo "trailer", causou-nos medo. Inofensivamente, porém, foi lançado apenas em duas salas isoladas: o Alvorada e o Rivoli.

As únicas películas que se salvam dessa semana de limitadas perspectivas são "Alemanha, Ano Zero", "Nunca te Amei" e, numa escala menos ambiciosa (ou apenas pelos seus dois intérpretes, Trevor Howard e Jean Simmons), "Novos de Desespero". O primeiro será comentado na edição de amanhã, o segundo é uma representação já comentada há menos de um mês nesta seção e o último foi apreciado hoje.

Gostáramos de fazer uns retratos à crônica publicada sobre "Nunca te Amei" (The Browning Version), que será talvez o melhor filme de todo esse ano de 1952. Trata-se da versão cinematográfica de famosa peça do não menos famoso Terence Rattigan, adaptada para o tela pelo próprio dramaturgo e superbamente dirigida pelo admirável Anthony Asquith. Asquith é precisamente o maior diretor do cinema inglês, situado no ponto mais alto da escala de uma das maiores cinematografias do mundo. Seu lugar é ímpar e indiscutível no cinema britânico; tal indiscutível como o de Marcel Carné no cinema francês ou o de William Wyler no cinema americano. Além disso, "The Browning Version" apresenta, em desempenhos ideais, dois grandes intérpretes — Michael Redgrave e Jean Kent. Uma boa oportunidade para os que preferem os espetáculos cinematográficos de categoria e que não tiveram ainda oportunidade de ver o filme.

O Cantor Mostrou Fotografias Para Provar Sua Inocência

MADRID, 24 (INS) — O cantor norte-americano Robert Savage chegou hoje desalinhado e com o rosto desmascarado a Madrid, depois de uma viagem de toda a noite em automóvel desfilas que segundo ele, demonstram palpavelmente que ele não procurou entrar violentamente no apartamento de Hotel Sevilla-Hay que se hospeda a atriz Rita Hayworth.

Savage foi despejado do pro-

prio hotel, depois de se haver acusado de tratar de derrubar uma porta do apartamento de Hayworth atualmente separada de seu esposo, o potentado multimilionário Al Kohn.

Savage disse que se propõe a sair para Londres por via aérea logo receba fundos que pediu nos Estados Unidos.

FALECEU SUSAN PETERS

VISALIA, Califórnia, 24 (U. P.) — A artista de cinema Susan Peters, paralisada da cintura

para baixo desde 1.º de janeiro de 1945, em consequência de um acidente grave durante uma caçada aos patos, faleceu ontem à tarde no hospital municipal desta cidade.

Susan, considerada uma das mais promissoras artistas novas de Hollywood desde o papel que representou no filme "Random Harvest", com Ronald Colman e seu marido, o ator Arthur Q. Brown, participava em 1945 de uma caçada nas proximidades de San Diego, Califórnia, quando a arma que conduzia disparou acidentalmente e a bala alojou-se-lhe na espinha.

Os médicos declararam que ela estava condenada a passar o resto da vida numa cadeira de rodas, mas a artista recusou-se a abandonar a carreira e passou a percorrer o país como integrante de elencos teatrais e a trabalhar no cinema, em papéis retratando moça aleijada. Também trabalhou na televisão. Divorciou-se em 1948. O casal havia adotado uma criança do sexo masculino que conta hoje seis anos, e cuja posse foi assegurada à extinta por ocasião do divórcio.

Visalia, Califórnia, 24 (INS) — A vivaz e valente artista de cinema Susan Peters que se negou em se recolher ao leito com um corpo semi-paralisado emelando todos os amores de cinema, morreu ontem à noite em consequência de complicações nos rins no hospital Memorial desta cidade.

Tinha ela 31 anos de idade. Miss Peters ficou paralisada da cintura para baixo há 8 anos quando recebeu uma ferida provocada por um tiro de fuzil de caça mas, valentemente, continua trabalhando embora numa cadeira de rodas.

"SIMÃO, O CAOLHO", FLAGRANTES DA VIDA CONTEMPORÂNEA



Mesquitinha numa cena de "Simão, o Caolho"

Uma série de crônicas publicadas há alguns anos no jornal "A Gazeta" de São Paulo, de autoria de Galvão Coutinho, deu motivo a "Simão, o Caolho", este filme cômico da Maristela, que tem um elenco encabeçado por Mesquitinha, Rachel Martins, Carlos Araújo, e numerosos outros artistas conhecidos. "Simão, o Caolho",

de irresistível comicalidade, será apresentado nos cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

PROXIMOS LANÇAMENTOS

SANTA FE

Mulheres que fogem ao passado... Homens que edificam o futuro... Toda a bravura do oeste semi-selvagem numa história de lutas, odios, paixões e romance! Eis em resumo o que nos conta "Santa Fe", espetacular filme da Columbia produzido por Marshall Technicolor, cuja estréia está sendo anunciada para a próxima segunda-feira nos cinemas Vitória, Róxy, Odeon, Alvorada, Colonial, Primor, Mascote, e Haddock-Lobo, relata a tragédia íntima de um homem que dedicou toda a sua vida, e que um dia, por obra de um destino trágico, vem a descobrir que a sua própria esposa, num passado não muito distante, praticou uma ação igual à que ele tanto combatia.

Essa dramática e absorvente história, que sob o título de "Chaga de fogo", estará a partir de segunda-feira, próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Odeon, Colonial, Primor, Mascote, e Haddock-Lobo, relata a tragédia íntima de um homem que dedicou toda a sua vida, e que um dia, por obra de um destino trágico, vem a descobrir que a sua própria esposa, num passado não muito distante, praticou uma ação igual à que ele tanto combatia.

O DRAMA DO ANO: "CHAGA DE FOGO"

Essa dramática e absorvente história, que sob o título de "Chaga de fogo", estará a partir de segunda-feira, próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Odeon, Colonial, Primor, Mascote, e Haddock-Lobo, relata a tragédia íntima de um homem que dedicou toda a sua vida, e que um dia, por obra de um destino trágico, vem a descobrir que a sua própria esposa, num passado não muito distante, praticou uma ação igual à que ele tanto combatia.

AS COMPANHIAS TELEFONICAS VAO COMECAR O "AMOR POR TELEFONE" "Amor por telefone" é uma maravilhosa comédia moderna, com Gino Bech, Charles Borch, Louis, Carlo Campanini, Arol, de Trier, Guglielmo Bernabé e na qual o famoso tenor interpreta vários canções do momento. A. C. B. além do prólogo de "O palhaço", de Leon Cavallo.

"Amor por telefone" será estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas Art Palácio e Rivoli, pela Art Films.

ARCO-IRIS, O FILME RUSSO, ENTRA EM CARTAZ

SEGUNDA-FEIRA

O filme russo "Arco-Iris", dirigido por Donskoy é uma película considerada pela crítica internacional como obra de valor excepcional do cinema.

Conta uma história fortíssima, que revela no entanto, no impensável e no devoto, a história do estolicismo de uma mulher que preferiu ver o soldado atirar no seu filho reser-nado a deixar seu companheiro e a devastação dos soldados nazis com suas amantes, são os "pós-contrastes fortes" deste filme.

Arco-Iris, com Natalia Altova, que veremos na próxima segunda-feira no São José.

HEROI DOS HUMILDES! TERROR DOS TIRANOS!

ANTAR

E SUAS AVENTURAS EMPOLGANTES!

HOJE RIVOLI ALVORADA

IMOBILIARIA COPACABANA, S. A. (ICSA)

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à Av. Graça Aranha, n.º 57 — 5.º andar, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1952.

Imobiliária Copacabana S. A. (ICSA).

(a.) Hemetério Fernandes de Queiroz — Diretor Presidente.

Um Recorde Absoluto de Gargalhadas! — "O Mata Sete"



Cantinflas, o impagável cômico mexicano que aí vem em "O Mata Sete".

O maior comediante da atualidade: Cantinflas! E na mais original de todas as comédias: "O Mata Sete" — eis o que mais anuncia de Columbia para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Presidente — Alvorada — Paratodos — Mauá — Leme — Baronesa — Nacional — Fluminense e Cassino Icarai. Trata-se do mais recente e melhor trabalho do grande artista para a Posit Film, cuja distribuição mundial foi confiada à Columbia Pictures.

"O Mata Sete" vai, sem dúvida, estabelecer um recorde absoluto de gargalhadas! E a maior novidade de todas as comédias, um desafio ao mais tristonho dos mortais. Pois neste filme Cantinflas realiza uma notável "performance" na interpretação de uma das mais originais comédias de todos os tempos!

METRO **METRO** **METRO**
HOJE HOJE HOJE
KATHRYN GRAYSON
JOSE TURBI
LILLY BARRYMORE
KEENAN WYNN
MARIO LANTZ
AQUELE BELJO A MEIA-NOITE
Uma RE-APRESENTAÇÃO

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

APRESENTA

"O PALHAÇO O QUE É"

com a graça inconfundível de COLÉ, ANGELA MARIA e o CAROL'S BALLET

"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com JACK SEARLE — CAROL'S BALLET

Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA

Hoje e amanhã às 16 e 21,30 hs.

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Losque l'enfant parait...")

O maior sucesso comico de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modelos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO

Todas afirmam: — INSUPERÁVEL

"O TERCEIRO HOMEM"

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO

sempre com os melhores "shows" do Rio."

Teatro Recreio

QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!

As 20 e 22 horas

HOJE E AMANHÃ — VESPERAIS AS 16 HORAS

VACINAÇÕES DE CÃES

Arthurlito dos Santos, enfermeiro diplomado pela Escola de Veterinária do Exército, com 14 anos de prática em clínicas de cães e gatos, atende a domicílio para todos os serviços de enfermagem e vacinações. Tel. 46-1552.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 18 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Finalmente! O DRAMA DO ANO!

KIRK DOUGLAS
ELEANOR PARKER
WILLIAM BENDIX
na produção WILLIAM WYLER
BASEADA NA PEÇA DE SIDNEY RINGSLEY

"CHAGA DE FOGO"

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WILLIAM WYLER
FILME JOGADO DE COLÓMBIA WYLER
DEBUT DE SIDNEY RINGSLEY
"DETECTIVE STACY" COMPLEMENTOS: HARMONY

Magistral APRESENTAÇÃO DE ARTE DRAMÁTICA

2ª FEIRA

PARISIENSE ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR HODO MASCOOTE

2ª FEIRA

PARISIENSE ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR HODO MASCOOTE

CANTINFLAS O Mata Sete

ALMA ROSA AGUIRRE

CINÉTICOS

HOJE, às 21 horas — O. S. B. no Municipal.

DIA 27, às 17,30 horas — Pianista Marl Quintela, na E. Música.

DIA 28, às 21 horas — Pianista Carmen Adelstein, no Municipal.

DIA 29, às 17 horas — Tenor Mesias de Andrade, A. B. I.

DIA 30, às 21 horas — Cantora Lais Wallace, na A. B. I.

DIA 31, às 21 horas — Cultura Artística — Flaminia Madalena Tagliarini no Municipal.

DIA 30, às 21 horas Associação Matilde de Bally, na A. B. I.

"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS				CINEMAS				OUTROS PROGRAMAS			
SERRADOR — "Lanças da Império", com Villaret, Lucilla e Fernando Mantenegro, às 20 e 22 horas.				PAIXÃO DE BUDUINO — "Fame of Arabia" (Universal-Int.), Technicolor. Diretor: Charles Lamont. História dos amores de um "sheik", e uma princesa árabe. E. L. e Jeff Chandler e Maureen O'Hara. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RÓXY, CARIOCA, IDEAL, MIRARAR, RIVOLI, CASTELO, GUACU (Nova Iguaçu), e RAZZ DE PINA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,10 e 10,20 horas.				CENTRO			
JARDIM — "A Imprensa é Livre", com Mesquitinha, Salueta Realiti e outros. — às 20 e 22 horas.				NOVOS DE DESESPERO — ("The Clouded Yellow") — J. Arthur Rank. — Produção Inglesa. Diretor: Ralph Thomas. Melodrama: história de uma moça que sofre de amnésia. Elenco: Jean Simmons, Trevor Howard, Sonia Dresdel. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, ODEON (Niterói), e VAZ-LOBO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 18 anos.				CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.			
REPÚBLICA — "Poeta do chad", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagá e outros. — às 20 e 22 horas.				COM O DIABO NO CORPO — ("The Devil on the Cross") — Produção Brasileira. Diretor: Mario Del Rio. Comédia. Elenco: Luiz Delino, Alice Miranda, Patrícia de Lacerda. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, MASCOOTE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e ARONESA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.				CENTENÁRIO — 43-8543 — "Assim são os fatos".			
RIVOLI — "Que mulher!", variedade, por elenco de Alimé; — às 21 horas, as quintas-feiras, sábados e domingos, vespertais.				CINEMA TRIANON — 42-5024 — Sessões passatempo.				CINEAS PASSATempo — 32-2923 — "Audiência das fortas" e "Lagrimas de mulher".			
RECREIO — "Que espetáculo, seu Felipe!", com Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Manoel Lincoln, Iris Delmar, João Barão, e outros. — às 20 e 22 horas.				FLORIANO — 43-9074 — "O filho do Zorro".				ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Audiência das fortas" e "Lagrimas de mulher".			
COPACABANA — "A cegonha se diverte", com Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Modineau, Jardele Filho, Laura Suarez, Maria Fátima, e outros. — às 21,30 horas. CARLOS GOMES — "Divorcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Birl Ferreira. — às 21 horas.				COLONIAL — 42-8512 — "Com o diabo no corpo".				FLORIANO — 43-9074 — "O filho do Zorro".			
CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central da 21.ª. — "Valsa do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de palhação. — às 21 horas.				GUARANI — 32-5651 — "Palhaço de beduíno".				FLORIANO — 43-9074 — "O filho do Zorro".			
MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaqueia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.				IMPERIO — 22-9348 — "A favorita do Barba Azul".				FLORIANO — 43-9074 — "O filho do Zorro".			
GLORIA — "Monstros Brotando", pelo elenco de Jayme Costa. — às 20 e 22 horas e "Tenda de noite", mesmo elenco. — às 10 horas.				IRIS — 42-0763 — "Artil de Joadores" e "Covil de ladrões".				FLORIANO — 43-9074 — "O filho do Zorro".			
TEATRO DE BOLSO — "Deu Frou contra", de Silveira Samra, com Magalhães, Graça, Vanda Ottilia e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.				LAPA — 22-2543 — "Vozes já foi à Bahia", e "Modelo 19".				FLORIANO — 43-9074 — "O filho do Zorro".			
FOLIES — "Olha o pixe", revista com Vitor d'Ávila, Nélia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.				MEM DE SA — 42-2232 — "O filho do Zorro".				FLORIANO — 43-9074 — "O filho do Zorro".			

VIOLÊNCIAS

Timbaúba

za por uma pele seca e maciça, enrugada, e a sua carquilhada, que se apresenta em lâminas aderentes, que podem atingir tamanho grau de dureza, que é comparável ao tegumento dos peixes (ictiose) ou mesmo de lagartos. A xerose se manifesta de preferência na face de extensão dos membros, sobretudo os inferiores, mas pode haver ampla disseminação a todo o corpo. Em certos casos, contudo, a secureza e o espessamento da pele se restringem à palma das mãos e à planta dos pés. Em relações mucosas, a queratinização do epitélio pode abranger as mucosas dos aparelhos digestivo, respiratório ou urinário.

Cinelândia. Tels.: 25-6697 e
8879-77

Assimbleia, 73 - Tel. 32-3265

denúncia do
Bandeira

processo do crime do Sacopá, até
seu envio ao Juiz João Cláudio
a assim se manifestou:

o sr. Alberto Jorge Franco Ban-
diera, acusado, pelo que opino pela
definitiva, por ser de Justiça".

FINAIS

do sr. Milton Salles, advogado
do réu e, em seguida, as do defen-
sor Neto, para as razões finais.
O réu o pronunciamento do juiz

Stalae, (rua Araxá, 333), apre-
tava ao consiliário de dia no 18.º D.
P., aquela contra a sua vizinha, a
burguesa Adeli Geuy (também rua
Araxá, 327), por agressão, tendo so-
frido ferimentos na mão esquerda

Valmir Belzário Mauricio, (re-
sidente na rua Pedro Américo, 40),
foi preso em flagrante, tendo sido
autuado no 8.º D. P., quando arre-
dia a socos e pontapés Maria Rodri-
gues Pereira, (rua Pedro Manoel,
58), que sofreu contusão na cabeça.

Por quase ter o ciclista, atropela-
do, Laerte Garça da Silva, (32 anos,
morador na rua da República, 147), en-
trado em discussão com o consiliá-
rio desatentado, o sexagenário Olegá-
rio dos Santos, 68 anos, estrada da
Pedra Branca, 100, foi preso.

À luz, mais aconteceu que Laerte pre-
sente a calma e agrediu a socos o se-
xagenário Olegário, produzindo le-
sões físicas e psicológicas. O réu
foi preso no 24.º D.P., enquanto Oie-

O primeiro disse que chegou esta capital há dias para realizar transações comerciais de seu r

Perceberam então Material de Licença, e a Polícia Militar de São Paulo não conseguiu encontrar a licença. Ficou então esclarecido que Perceira comprava matrículas de feições humanas, a venda aos incautos com o nome de "Licença". Perceira e seus dois filhos mais velhos ficaram obrigados a pagar mensalmente metade daquela importância para a licença.

As licenças e matrículas que Perceira vendia aos bem intencionados, o Abastecimento fornecia gratuitamente a quem quisesse. No entanto, Perceira quis enriquecer com esse expediente ilícito.

No momento da diligência policial esteve no escritório de Perceira o português José Maria, vendedor de matrículas de feições humanas, que tinha no bolso 250 mil cruzeiros para dar ao pirata pela licença, ficando de entressofa: "Perceira, não entregue o seu trabalho na feição humana".

"A Rua Criminal", respondendo pelo crime de homicídio.

"Ciganozinho" foi levado à autoria da agressão, negando-se, entretanto, a declarar os motivos.

Preso "Navalhinha da Lopo"

Em virtude de ter o juiz da comarca de Caxias decretado prisão preventiva, o indivíduo João Teles, conhecido por "Navalhinha da Lopo", foi preso em sua residência à rua Micaelma, 60, em Gramma.

"Navalhinha", responde a vários processos de furto, estupro, vadiagem e agressão e a sua folha de antecedentes policiais é a pior possível.

de queda de trem na estação Francisco de Sá, sofrendo fratura do

— Antes de sair, Ana Lucia
que trajava um vestido amare-
lo estampado de preto, e
de, despediu-se como
demais dias. Não parecia que
acontecer uma tragédia. No dia
seguinte, Maria Lucia ainda
tinha voltado, ficamos preocupa-
dos, mas o que fazer. Nada sa-
bíamos a respeito. Depois vieram
as notícias nos jornais.
E, concluindo, d.ª Amélia mes-
tra-nos a mala de Ana Lucia.
Misturada com outras peças, ve-
mos combinações de organza, ves-
tidos de seda, todas peças de
roupas de pessoa que se cuida

As conferências, proferidas em francês, estão programadas para as terças e quintas, das 17,30 às 18,30 horas, no Edifício D'ARK, Av. 13 de Maio n. 23. O 12.º andar, a partir do dia 4 de novembro.

Na Secretaria Geral dos Cursos (Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar), acham-se abertas as inscrições para essa série de

Encontrado o Avião Desaparecido na Indo-China

SAIGON, Indo-China, 24 (U. P.). — O avião perdido desde 29 do corrente, foi encontrado nas selvas. Dentre os seus ocupantes, cinco estavam mortos e seis ainda com vida, mas destes últimos, apenas um conseguiu sobreviver.

Ignora-se ainda se o avião era

NAPOLES, 24 (U. P.) — Um dos maiores aguaceiros de que há memória, açoitou ontem a região napolitana, geralmente sob um sol esplendoroso, paralisando os serviços de ônibus, bondes e trens, durante algumas horas. Os prejuízos materiais foram consideráveis, e cerca de 100 famílias perderam os respectivos...

Muito embora numerosas pessoas se tenham encontrado em situações perigosas, não há vítimas a lamentar. Durante algumas horas, 36 crianças ficaram isoladas nas proximidades de Ponticelli, mas foram socorridas por soldados que guarneciam uma barcaça do exército.

Os Marítimos Desentenderam-se

Por motivo de serviço, empenharam-se em violento duelo de pau e barra de ferro, quando se encontravam na madrugada de

Ambos, que apresentavam ferimentos generalizados, foram socorridos no Hospital Paulino Werneck, tendo o comissário de serviço na delegacia do 30.º Distrito Policial, registrado o fato.

O criminoso fugiu e a vítima foi socorrida no HPS.

FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES PÚBLICOS

A Escola Brasileira de Administração Pública, criada pela Fundação Getúlio Vargas, vai abrir, no mês de dezembro, as inscrições para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento.

O Curso de Formação, de 3 anos, destina-se a jovens possuidores de certificado de conclusão de curso secundário, com o mínimo de 18 anos, e concede o diploma de Bacharel em

O Curso de Aperfeiçoamento, de 2 anos, confere o título de "Técnico em Administração Pública", e destina-se a servidores públicos com 3 anos de experiência administrativa, e a profissionais de nível superior, possuidores de diploma universitário. As inscrições irão de 1.º de dezembro a 10 de janeiro.

Para maiores informações dirigir-se à Divisão de Intercâmbio, da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo 186, diariamente, exceto aos sábados.

AGRESSÕES

Osvaldo Cruz (25 anos, mecânico, rua Cardoso, 81) e Valter Bráz (23 anos, sem profissão, morro da Formiga, s/n), em companhia de outros amigos, entraram ontem no boteco

"LAGARTIXA" SEM ANJO DA GUARDA; JUIZ SERÁ PADRINHO

"Lagartixa" (Artur Si-
queira Lóbo), assíduo fre-
quentador da Penitenciária
do Distrito Federal, convi-

"Lagartixa" está sendo processado na 15.^a
Vara Criminal por ter violado o domicílio de
D. Virginia de Jesus (rua Miguel de Frias, 66),
onde penetrou certa manhã, sem ser convidado.

**Os Marítimos Desenten-
deram-se**

Por motivo de serviço, empen-
har-se-ão em viagem, quando de
pau e barra de ferro, dando se
encontravam no 92

Fizeram uma despesa de mais de Cr\$ 200,00 e quando o dono da casa, Dionísio Meneses apresentou a conta bancaram valente, não quiseram pagar e quebraram algumas cadeiras e viraram algumas mesas. Foram presos e levados para o 17.º D.P. enquanto o dono do botecoim era medicado, com ferimentos na cabeça.

—0—

te, 245) e o comerciante Adail de Almeida Madruga (32 anos, rua Joaquim Silva, 115).

—

Por motivo de somenos, Rubens Ferreira de Melo, (24 anos, solteiro, rua Almeida e Souza, 630) foi agredido, no interior de sua residência, a pau por Antonio Badeu, seu vizinho, residente na casa fronteiria. Enquanto a vítima era socorrida no Hospital da Aeronáutica, o agressor fugiu e o 25.º D.P. registrava a ocorrência.

—

Enquanto isso, Albertina Padão

—
Valmir Belizário Maurício, (residente na rua P. A. Manoel, 40), foi preso em flagrante, no dia 17, autuado no 8.º D. P., quando agredia a socos e pontapés Maria Rodrigues Pereira, (rua Pedro Manoel, 58), que sofreu otusão na cabeça.

—
Por quase que o cilesta, atropelado, Laert Garcia da Silva, (32 anos, morador na rua P. A. Manoel, 40), entrou em discussão com o transente desatencioso, o sexagenário Olegário dos Santos, (68 anos, estrada da rua P. A. Manoel, 40), quando, de luz, mas acontece que Laerte perco a calma e agrediu o socos o sexagenário Olegário, produzindo-lhe ferimentos de natureza leve, e foi preso no 24º D.P., enquanto Olegário

na 15.ª Vara Criminal, num dos numerosos processos-crimes a que está respondendo. O juiz acetou.

Aproveitando a boa disposição do juiz, "Lagartixa" (vadiagem, furto, lesões corporais, porte de arma) deu, logo em seguida ao convénio, uma "fada" de 20 cruzeiros no seu novo "alindinho" judicial, por conta do

Venda "Licenças" a Feirantes

Foi detido ontem à tarde e conduzido à Delegacia de Roubos e Falsificações, o indivíduo Aristides Ferraz, o qual, por ajuizamento, controla, pessoas, interessadas em

Safra DIÁRIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, trens, lotações, bondes, etc.

Exercido o nº 219006, dirigido pelo
seu titular Milton do Nascimento (20
anos, Av. N. S. do Carmo, 100, 1º
andar, nº 10, M.A. dirigida por
seu titular, 1º acidentado, as vítimas foram
socorridas no HCC, Gilberto Paiva
18 anos, 1º acidentado, não atende-
do por um ônibus não identifica-
do na Av. Presidente Vargas com
a placa 1000, 1º acidentado, com
a perna esquerda, internado no
HPS; José Braz (21 anos, rua San-
ta Helena, 100, 1º acidentado, não
ignorado, próximo a residência,
sofrendo contusões e medicado no
HCC; e o 2º acidentado, com 32
(32 anos, rua) contusões no crâ-
nio e no tórax, internado no HCC.

Por cinco mil cruzeiros, ficando estes ainda obrigados a pagar mais 10 mil, a família adquiriu a importância a Ferraz.

As licenças e matrículas que o espectralista vendia não eram intencionadas, o Abastecimento fornecia a documentação necessária para vender nas feiras livres.

No entanto, Ferraz quase enriqueceu com esse expediente ilícito.

No momento da diligência policial estava no escritório de Ferraz o português José Maria, vendedor de produtos químicos, em 1908, que tinha no bolso 250 mil cruzeiros para dar ao pirata pelo serviço, ficando de entresselas com a família. Iniciou o roubo na rua da Feira.

foi para si mesmo. Dado o grêmio para a rua.

Relatando o caso ao juiz, atribuiu ao regular ao fato de nunca ter sido desdobração era não um anjo-ocasião, "Lugaritina", que é o e desembarcado, valeu-se da café e convite ao juiz.

quanto aguarda a sentença, pre-

Tentou Matar a Espôsa

**"Ciganinho" Agrediu
"Boianinho", no Presídio**

Com dois ferimentos penetrantes no tórax esquerdo, no que parece produzido por estoque, foi internado ontem, no Hospital de

Identificando o ocorrido, o comandante de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial de São Paulo, onde apurou que Salatinho fora ferido durante um tiroteio, informou ao delegado, no pátio, no secretio do almoço.

Aquela autoridade conseguiu apurar ainda que o agressor era o detento Alaimiro de Almeida, mais conhecido pelo vulgo de "Cidinho", filho de um policial civil, que, como a vítima, ali se encontrava à disposição do juiz da

Preso "Navalhinha da Lapa"

Em virtude de ter o juiz da comarca de Caxias decretado prisão preventiva, o indivíduo José Teixeira de Melo, mais conhecido por "Navalhinha da Lapa", foi preso em sua residência à rua Miguema, 60, em Grammacho.

"Navalhinha", responde a vários processos de furto, estupro, vadiagem e agressão e a sua folha de antecedentes Felix Pacheco é a pior possível.

de queda do trem na estação Francisco de Sá, sofrendo fratura do

FOI HOMENAGEADO POR "HONRA AO MÉRITO" O GEN. PENHA BRASIL

Demais, bem acentuada o dr. Osvaldo Goulart Pires, de quem arianteria a tentativa de enganar o magistrado? Aqueles que desejaram fazer com fins de utilidade tomaram as providências necessárias para não serem descobertos e, portanto, não houve identificação. Todavia, nenhum caso ainda se verificou se não falha a nossa lembrança e a do juiz — que autorize essa desconfinança burocrática.

— A verdade é que o juiz poderia deixar de fazer diante de um ordem vinda de tão alto, o juiz, conforme já dissemos, cumprir a determinação. E o resultado prático é a demora. Essa a grande colaboração que traz o desembargador focalizando para a morosidade nos processos. Mas que os tabeliães saem ganhando, não há dúvida.

PROFESSORAS IMPROVISADAS PARA AS ESCOLAS DE ITAOCARA

**COMEMORADO O 7.º ANIVERSÁRIO
DA POLÍCIA DO EXÉRCITO**

GUERRA

A P. E., hoje o 1.º Batalhão de Polícia do Exército comemorou, ontem, durante todo o dia, o seu sétimo aniversário.

O comandante do 1.º Batalhão de Polícia do Exército, Coronel de Exército Mário Ary Pires, em cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 26 e 27 do corrente.

Serviço do Trânsito

[illegible][illegible]

...hoje, às 9.45 horas: Lu
 Fenebaum - Jo Oates Aquiles Cos
 - Erly Tolentino - Ruy Barbo
 - Ayres do Santos - Carlos
 - Carlos João - Arnaldo de Sou
 - Thales Pires Ciria - Benjam
 - Thelmann - Paul Kahlhoff
 - Schwarcz - Ayron - Tava
 - Damião Pinto Ribeiro
 - Sergio Ramos de Paiva - Bo
 - Jousen Soudé - José G
 - Gomes da Silva - Manoel
 - Roberto Oliveira - Eneide
 - Ulisses Tomaz da Silva - A
 - Onio Tavares da Silva - Ada
 - Ríperio Ferreira da Silva - A
 - Roberto de Oliveira - José Ma
 - Porto - Washington Alcides
 - Costa - Josélio Gonçalves Ma
 - Francisco Heltor Lopes de O
 - Roberto de Oliveira - José
 - Alfredo Milten - Nance Murlas
 - Menezes - Fernando de Gouve

Sensibiliza Pinheiro - Aurora
Pereira - Maria Moura -
Raimundo Simões de Oliveira -
Roberto Rochel Sampaló - Beatriz
dos Anjos - Ezequiel Jorge -
Carmelo - Samulo Moreira de Souza
- Carlos Arlindo - Alcides de
Maurício - George - Alcides de A.
Bouquerre Reis e Silva - R.
Muelo Eugênio Muller - Alcio A.
Gomes - José - Gonçalves
- Edressede - José Luiz Batista
- Orestilino - José -
Galardo Macedo - Paolino M.
Pinheiro - João Batista Albert -
Roberto Ribeiro Sobrinho - Tertuliano
de Almeida - S. -
Galeno Torricelli - Salomão P.
da Silva - Avelino N.
Alidade Macedo - Antônio Augusto
Marins - Ribeiro - Gregório
- Manoel Dias -
Luis Buech - Mario Lourenço -
George Campos de Carvalho - Miguel
Nolas Dias de Castro - Jairo C.
Silva - Bizerra - Alcides Brito

[illegible]

O presente da Republica assumo os seguintes decretos:

N A PASTA DA GUERRA:

Nomeando, por necessidade do serviço — diretor da Fabrica da Estrela, o coronel 4.º M. João Antonio da Silva, antigo chefe do Estado Maior da 3.ª R. M., sendo em consequencia incluído no Quadro do Estado Maior da Ativa, o coronel 1.º M. Manoel Antonio Raphael Ferrão Teixeira: chefe do Estado Maior da 8.ª R. M., sendo em consequencia incluído no Quadro do Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de infantaria, Luiz Mala Filho: chefe do Estado Maior da 2.ª e 2.ª C. R., sendo em consequencia incluído no Quadro Su- plementar Geral, os coronéis Francisco Xavier de Almeida e Perouse Pontes e Coracy de Olinda Campelo: chefe do Estado Maior da 1.ª C. R., sendo em consequencia transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro do Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Cavalaria, Raimão Bittencourt Bril- gido: comandante do C. P. O. R. do Rio Paulo, sendo em consequencia incluído no Estado Maior da Ativa, o co- ronel da arma de Cavalaria, Antonio de Souza e Silva: comandante do Grupamento de Artilha- ria de Costa Oeste, o coronel da arma de Artilharia, Mario Antonio de Moraes, sendo em consequencia, transferido do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Privati- vo, o coronel da arma de Artilha- ria, tenente coronel Intendente da 1.ª Região, o tenente coronel Intendente do Estado Maior das Estradas do Ama- zante, Brândão.

Nomeado para servir na Diretoria de Fabricação do Exercício, o coronel técnico, Gustavo Martins de Góuêves, na Diretoria Geral do Serviço Militar, o tenente-coronel Luiz de Faria, e o Euriides da Costa Rubim, na Diretoria do Serviço Militar, sendo em consequência, incluído no Quadro Suplementar, geral, o coronel da arma de Infantaria, Francisco de Assis Almeida e Souza; e, no Departamento Geral de Administração, o tenente-coronel da arma de Artilharia, Augusto Luiz Paulo de Luna, e major da arma de Artilharia Albino Zilio.

Classificando, por necessidade do serviço — no 14.º B. C., o tenente-coronel da arma de Infantaria, Silveira, e no 2.º B. C., o tenente-coronel da arma de infantaria, Luiz de Fran-

va Oliveira; no 18º B.C., o tenente coronel da arma de Infantaria, Sr. João Martins de Almeida; no 28º B.C., o tenente coronel da arma de infantaria, José Freire do Rêgo; no 13º R.I., o tenente coronel da arma de infantaria, Aristides Leite Pereira; no 5º R.I., o tenente coronel da arma de infantaria, Antônio Custódio Gonçalves da Cunha; no 9º R.I., o tenente coronel da arma de Infantaria, Americo da Alvaranga Gualter; no 1º I., o tenente coronel da arma de infantaria, Aluizio Borba; no 13º B.C., o tenente coronel da arma de infantaria, Carlos de Azevedo; no 4º R.I., o tenente coronel da arma de infantaria, Dilerdot Torres Ayres de Miranda; no 3º Regimento de Cavalaria, o major da arma de cavalaria, Carlos Bicca de Frelas, e no 7º R.I., o major da arma de infantaria, Mario de Aguiar.

Incluído por necessidade de Serviço no Quadro de Estado Maior da Altiça, o coronel da

SUPERMAN,

BOLAS! SE VOCÊS FAZEM GRUPO DE DAR-ME TODO ESSE DINHEIRO, EU ACHO QUE NÃO TENHO OBRIGAÇÃO DE CONTINUAR JOGANDO. ATÉ A VISTA!

MAMÃE DOI

QUERO UMA ENTRADA!
QUALQUER ENTRADA...
PRECISO APENAS FICAR
LÁ DENTRO...

SINTO MUITA DOR DE CABAÇA
E DE CORAÇÃO.
LEI MUITO BOM E DEMAIS PRA EN

TOM CORBETT

Chegando ao late
Venus, na Cidade
Atômica, Tom e As-
tro seguem a úni-
ca pista que
podem levá-los
à descoberta
do seu com-
panheiro
desaparecido
Roger
Marining

ONDE ESTÁ VOCE?
HUMPHREY: AQUI ESTÁ!
UM SALVA-VIDAS!



293

Fundado em 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte, Av. Amazonas, 253

Balancete das operações compreendendo as Agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.

EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr\$	Cr\$
Caixa e Banco do Brasil		315.279.758,00
Letras do Tesouro Nacional		38.640.790,00
Títulos Descontados	1.276.467.242,80	
Empréstimos e outros Créditos	1.288.763.818,90	2.565.231.061,70
Apólices, Ações e Debêntures		64.763.782,90
Imóveis	98.732.380,00	
Móveis & Instalações	36.104.864,80	134.837.245,60
Contas de Resultado		54.795.389,90
Agências		1.363.234.419,90
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.700.096.916,80
		7.236.879.364,80

PASSIVO

	Cr\$	Cr\$
Capital e Reservas		279.300.000,00
Depósitos à Vista	1.679.094.231,70	
Depósitos a Prazo	692.325.268 50	2.371.419;500,00
Letras Hipotecárias e outras obrigações		435.338.014,60
Agências		1.366.199.607,90
Contas de Resultado		84.525.325,30
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.700.096.916,80
		7.236.879.364,80

**Juiz de Fora, 11 de outubro de 1952. — Presidente: João Tavares Cor-
rêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de
Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira.
Contador: G. Mazzoli — CRC. n. 703.**

arma de infantaria, Valler da Silva e Torres; o tenente coronel da arma de artilharia, Everardo de Simas Kelly; e os tenentes coronéis da arma de cavalaria, Alvaro Cardoso, Silvio Couto Coelho da Frota e Ramiro Tavares Gonçalves e o major Vespasiano Rodrigues Corrêa, também da arma de cavalaria.

Transferido, por necessidade do Serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2º R. I., o tenente coronel Hyppates de Campos, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria do Ensino), para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 5º R. I., o tenente coronel da arma de Infantaria, Carlos de Azevedo e Albuquerque, do Instituto Militar de Tecnologia, para a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o major técnico Balhazar Bicca de Alencastro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o major da arma de Artilharia Everaldo José da Silva.

**POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEIAS, ASSADURAS,
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS**

por Wayne Boring



por Ken Allen



por Ray Bailey



por *Hain Fisher*



Vendem-se 2 motores corrente contínua, enrolamentos "compound", 220 Volts., 50 HP 1.500 RPM, com "double-quadro" de comando automático, resistências e "controllers", podendo variar a velocidade sob carga integral de 600 até 1.500 RPM. Tratar com o sr. André — Rua S. Bento, 19 — 3.º pavimento.


Hotel
Imperador

No Centro Comercial
**RUA IMPERATRIZ
LEOPOLDINA, 8**
Esquina da
Praça Independência
ANTIGA TIRADENTES
TEL. 52-2060

RIO DE JANEIRO

No Centro Comercial
RUA IMPERATRIZ
LEOPOLDINA, 8

Esquina da
Independência
GA TIRADENTES
EL. 52-2060

RIO DE JANEIRO

Recordando a Rodada no Tempo e no Espaço

O "Clássico Vovô" em Dois Anos — Outro Jogo Disputado: Flamengo x América — Encontros Complementares à Luz Dos Números

De MARIANO JUNIOR

Conforme fazemos semanalmente, apresentamos, hoje, as recordações da décima rodada, que se inicia hoje com o jogo Flamengo x América. Assim, vão focalizados os encontros nos campeonatos de 1950 e 1951, apenas com uma contribuição ao leitor. Como futebol é, além de tudo, pai-



Flamengo x América, ano passado

xão, os resultados que estamos apresentando servem, pelo menos, para avivar a memória dos torcedores, incluindo, também, o confronto com as arcações e os atuais quadros disputantes.

Flamengo x América

1950 — Turno — 6.ª rodada — dia 17 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 460.089,00 — Empate, 2 x 2 — Tontos: Lero e Aloisio, para os rubroneiros, e Natalino e Dimas, para o América. Retorno — 10.ª rodada — dia 31 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 237.268,00 — Vencedor: América, 3 x 2 — Tontos: Dimas, Natalino e Godofredo (penalty), para o América, e Durval e Esquerdinha (penalty), para os rubroneiros. 1951 — Turno — 9.ª rodada



O "clássico vovô" em 1951

— dia 6 de julho — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 497.353,00 — Vencedor: Flamengo, 2 x 1 — Tontos: Indio (2), para o Flamengo, e Natalino, para o América. Retorno — 7.ª rodada — dia 8 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 178.634,00 — Vencedor: Flamengo, 3 x 1 — Tontos: Hermes, Adãozinho e Joel, para o Flamengo, e Natalino, para o América.

Fluminense x Botafogo

1950 — Turno — 6.ª rodada — dia 16 de setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 89.988,00 — Vencedor: Fluminense, 1 x 0 — Tonto: Didi. Retorno — 9.ª rodada — dia 24 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 248.446,00 —



Um lance da peleja Vasco x S. Cristóvão, ano passado

Empate, 3 x 3 — Tontos: Robson, Santo Cristo e Silas (penalty), para os tricolores, e Ariosto, Rubinho (penalty) e Zezinho, para o Botafogo. 1951 — Turno — 11.ª rodada — dia 20 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 207.446,00 — Empate, 1 x 1 — Tontos: Elé, para os tricolores, e Ruairinho, para os alvineiros. Retorno — 8.ª rodada — dia 16 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 646.807,00 — Vencedor: Botafogo, 2 x 1 — Tontos: Otávio, Braguinha (penalty) e Pirla, para os alvineiros, e Telé, para os tricolores.

Vasco x São Cristóvão

1950 — Turno — dia 20 de

guense, e Washington, para o Olaria.

1951 — Turno — 11.ª rodada — dia 21 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 458.150,00 — Vencedor: Bangu, 2 x 0 — Tontos: Joel e Menezes. Retorno — 9.ª rodada — dia 23 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 51.035,00 — Vencedor: Bangu, 4 x 1 — Tontos: Moacir (4), para os banguenses, e Washington, para o Olaria.

Bonsucesso x Madureira

1950 — Turno — 3.ª rodada — dia 27 de agosto — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 11.160,00 — Vencedor: Bonsucesso, 4 x 0 — Tontos: Maneco (2), Roberto e Hermi-

nio (contra). Retorno — 8.ª rodada — dia 17 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 636,00 — Vencedor: Madureira, 4 x 1 — Tontos: Cardoso (2), Mineiro e Osvaldinho, para os rubroneiros, e Cidinho (penalty), para os alvineiros. 1951 — Turno — 4.ª rodada — dia 2 de setembro — Local: Estádio do Bonsucesso — Renda: Cr\$ 7.070,00 — Empate, 2 x 2 — Tontos: Maneco e Lupercio, para os rubroneiros, e Osvaldinho e Botinho, para o Madureira. Retorno — 11.ª rodada — dia 6 de janeiro de 1952 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 4.520,00 — Empate, 2 x 2 — Tontos: Simões (2), para o Bonsucesso, e Osvaldinho e Claudionor, para o Madureira.

Crisman Terá Que Prestar Contas

Nada Poderá Fazer Sem Consultar o Conselho

"O presidente José Crisman não pode fazer o que pretende. Ele terá que prestar contas de seus atos. Isso não pode ficar como está, terá que ser resolvido de qualquer forma. O nosso inclusive membro do Conselho Deliberativo (pediu-nos que omitissemos seu nome) foi categórico. E em sua explanação foi além."

VIGILANCIA

"Nós temos acompanhado de perto as atitudes do presidente do nosso clube e sabemos que com a sua administração, isso iria acontecer. Ele fez alterações que não foram do agrado do quadro social."

SEM JOGOS EM SEU CAMPO

"Os sócios do clube querem"

BRAÇADAS E REMADAS

O técnico Gilberto Balana está desenvolvendo todos os seus esforços no apuro técnico de seus pupilos infantis-juvenis tricolores, pois já tem contado as colocações e sabe que qualquer "furada" terá o Bangu no seu encalço, pois na realidade os pupilos de Paulo da Luz, estão capacitados a desenvolver o máximo para a aproximação aos nadadores do Fluminense.

AINDA É O FAVORITO

Mesmo agindo com cuidado em não perder uma única colocação nas quinze provas do programa, o Fluminense se apresenta como favorito na contagem final do IV Concurso Aquático da Temporada, pois classificando o maior lote de nadadores (vinte e sete) contra vinte e três do Bangu, o grêmio das Laranjeiras tem assegurado mais esse Concurso.

AMANHÃ COM INICIO AS 9,30

A piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, será palco dessa competição natalícia sob o patrocínio do Grupo de Regatas Graoatã, e cujo início está programado para às 9,30 horas.

LARA COM 59'6/10

Em disputa dos "Jogos Abertos do Interior" Haroldo de Melo Lara (ex-tricolor, agora em Santos) registrou, ontem, em Ribeirão Preto, 59'6/10 para os 100 metros livres. Nas eliminatórias Okamoto fez 1'03" e João Gonçalves 1'01'6/10.

REMO

Amanhã, em suas águas o Graoatã levará a efeito a regata interclubes promovida pelo clube niteroiense em que intervirão os grêmios Natação, Internacional, Boqueirão e o Graoatã.

Após a competição náutica será oferecido aos remadores "jaguinhos", "alvirrubros" e "garrafas" pelos "maçaricos" (C. R. Graoatã) um chocolate.

SALTOS

João Aloisio Ferreira dos Reis, saltador (campeão do Guaiabá) de Guaiabá, do Rio Grande do Sul, vem de se transferir para o Vasco da Gama, desta capital. "Xavica" diretor cruzmaltino está aumentando sua divisão.

WATER-POLO

Encerrar-se-ão, depois de amanhã, as inscrições para o Torneio Aberto da F. M. N.

jogos em nosso campo e ele matou essa vontade. Criou o descontentamento no seio do quadro social com a retirada das disputas futebolísticas de nosso campo. O nosso clube precisa do futebol jogado em nosso campo para satisfação do quadro social.

PEDIRÁ A RENÚNCIA

"Caso venham a se concretizar as pretensões do presidente José Crisman, em vender o quadro de profissionais a outros clubes o Conselho Deliberativo reunirá-se extraordinariamente e pedirá informações sobre suas atitudes na presidência do clube. No caso de não voltar atrás, o sr. José Crisman, de seu intento, o Conselho Deliberativo pedirá a renúncia do presidente do Bonsucesso. Sómente com um quadro social satisfeito, pode um clube pequeno viver bem. O Bonsucesso é um grande patrimônio que precisa ser olhado e compreendido pelo atual presidente."

COM CABALERO E CARUSO

"Os conselheiros que pretendem a convocação do Conselho ainda não o fizeram, pois esperam dos grandes patronos do clube, srs. Manoel Cabalero e Vassalo Carugo, a interferência junto ao presidente José Crisman, para que a família rubro-anil". Com essas palavras o nosso informante encerrou a sua explanação sobre o que vai pelo Bonsucesso.



OSNI estará no arco, hoje

Aprontou o Botafogo; Não há Problemas Para Amanhã

Paraguaio Foi Conservado na Direita e Geraldo Foi Para a Esquerda — Tudo Pronto Para a Peleja "Mais Antiga"

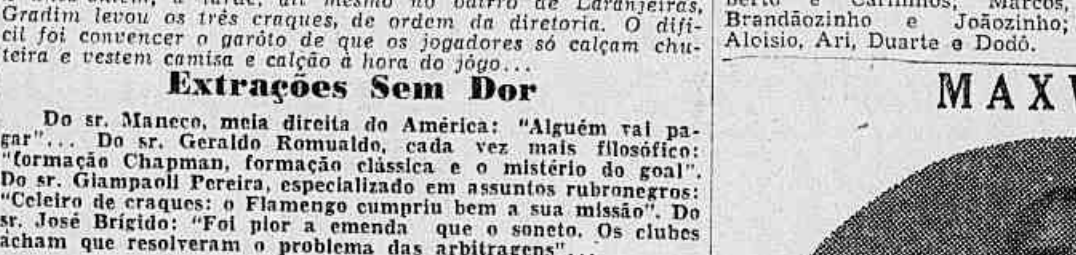
Está confirmada a metamorfose do ataque do Botafogo para a peleja de domingo, no Maracanã, contra o Fluminense, pois o técnico Pizarro Braguinha, cuja forma física não vem rito atendendo a solicitação de Paraguaio, o no momento, satisfazendo.

De acordo com o estabelecido pela direção técnica, o plantel foi submetido na tarde de ontem, no gramado de General Severiano, ao apronto para a luta frente aos tricolores. Trinta minutos foi o tempo de duração do exercício, o qual encerrou-se com a vantagem para os efetivos, sobre os reservas, por 2 x 1, tentos assinalados por Bravo e Paraguaio, para os vencedores, e por Aloisio, para os suplentes.

Os times praticaram assim constituídos: EFETIVOS: — Osvaldo; O. Maia; Gerson e Floriano; Juvenal, Ruairinho e Santos; Paraguaio, Bravo, Zezinho e Geraldo. SUPLENTE: — Amauri; Careca, Carlos Alberto e Carlinhos; Marcos, Brandãozinho e Joãozinho; Aloisio, Ari, Duarte e Dodô.

Conservado na direita

MAXWELL



Comandante do ataque da sua Bariri

Do sr. Maneco, meia direita do América: "Alguém vai pagar"... Do sr. Geraldo Romualdo, cada vez mais filosófico: "formação Chapman, formação clássica e o mistério do goal". Do sr. Glampaoli Pereira, especializado em assuntos rubroneiros: "Celebre de craque: o Flamengo cumpriu bem a sua missão". Do sr. José Brício: "Foi pior a emenda que o soneto. Os clubes acham que resolveram o problema das arbitragens".

Liquidação

O presidente do Bonsucesso, José Crisman, anunciou a liquidação total do plantel do rubro-anil. Queixou-se das arre- dações e mostrou-se perseguido pelos "grandes": Fluminense e Flamengo. E acrescentou: "melancólico: 'A única dúvida, reside em Natinho, que também é pretendido pelo Vasco, clube que mantém a prioridade sobre todos os nossos jogadores'". Comentário do Zé Araújo: "Temos uma nova filial".

O Ausente

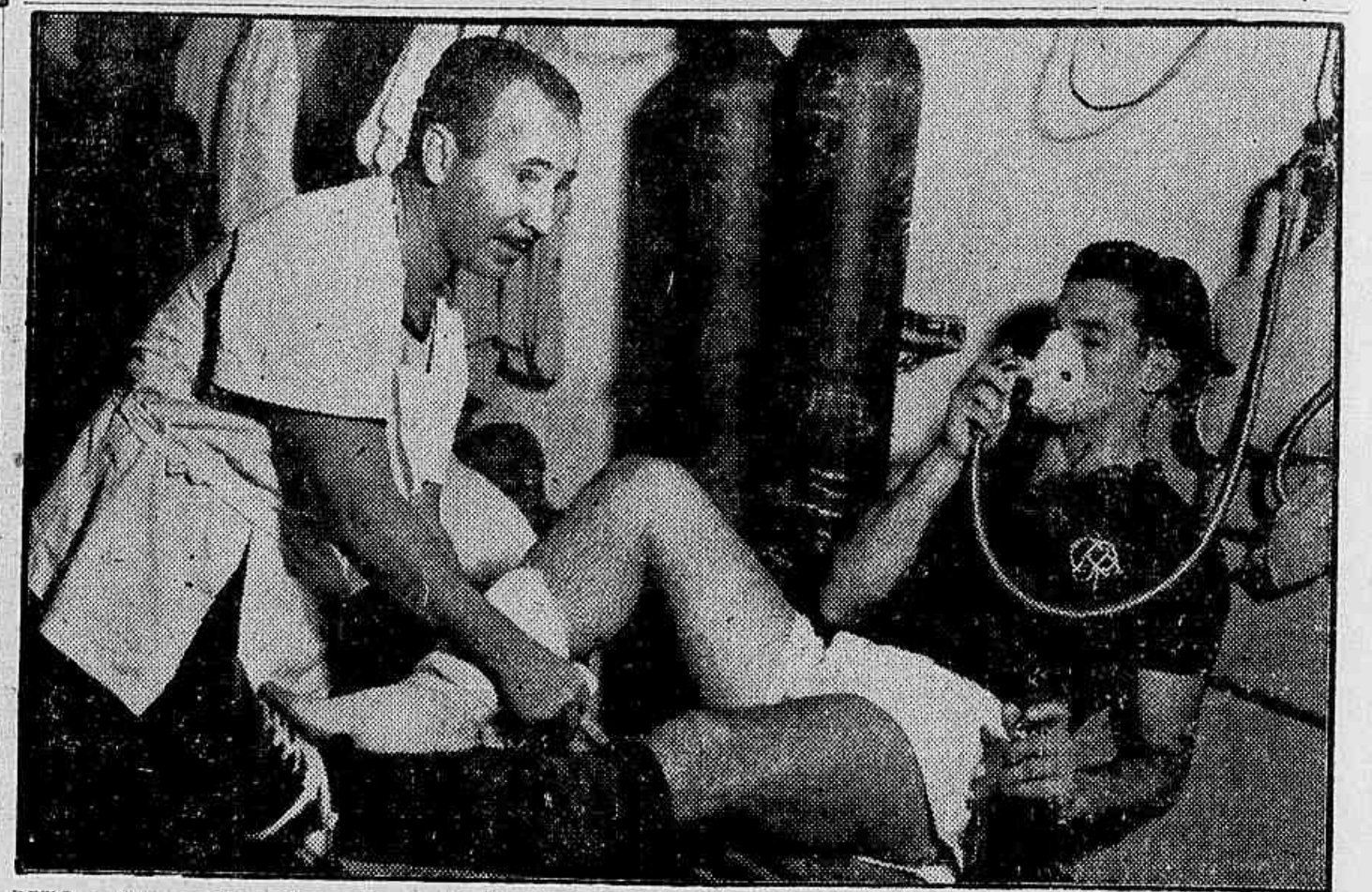
Julgava-se, a princípio, que a ausência de Carilto Rocha da direção botafoguense era apenas pro-forma. Agora tem-se a certeza de que não. O velho Rocha está de fora, mesmo. Velam como estão mandando embora os "garotos" do presidente: Rubinho, para a Venezuela; Haroldo, para o Vasco; Arlita, não voltou mais; Geninho parece ter acabado; e Otávio que vai para Santos. Carilto não perderia tantas paradas seguidas...

As Entrevistas

Fadel Fadel pede uma retificação. Diz ele que todas as entrevistas que lhe estão sendo atribuídas são apócrifas: "Isso é coisa do Juvandir Matos, você não sabe? Ele liga o telefone para os jornais e diz que eu disse isso e mais aquilo. No dia em que eu disser alguma coisa, é para haver muito barulho, velho. Vai haver o diabo".

Silêncio

E por último, vem o silêncio do sr. Gentil Cardoso. Está fazendo inveja a muita gente...



BETC, o jovem médio rubro-negro, aspirando oxigênio assistido pelo enfermeiro José.

BARREIRA 'AMERICANA' NA ROTA DO FLAMENGO

Oto Glória Vai Fazer um Teste, Ainda Hoje, Com o Jovem Edson — O Mesmo Quadro do Rubroneiro

A direção técnica do Flamengo anuncia o seguinte time para a peleja desta tarde, no Maracanã, contra o América: Garcia — Leoni e Pavão — Jadir — Dequinhá e Beto — Joel — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha. Como se pode observar, as ameaças que pairavam sobre o zagueiro Pavão e o ponteiro Joel foram sanadas, motivo pelo qual, os rubroneiros, surgem envolvidos por uma atmosfera de favoritismo, conquanto os rubros, agora sob a direção de Oto Glória, se transfiguraram como adversários difíceis, em razão das modificações benéficas introduzidas na equipe.

OS RUBROS

Em verdade, o América tem na zaga o seu único problema, onde Miguel parece reunir as preferências, em virtude do mal estado físico de Edson. No entanto, somente na manhã de hoje, depois do teste a que será submetido este elemento, é que ficará conhecido o nome do zagueiro central. Acrescenta-se ainda, que os rubros se mostram realmente inclinados

UM ARGENTINO PARA O FLU

O Fluminense autorizou ao centro-avante Alfredo, do Ferro Carril-Oeste, de Buenos Aires, a sua vinda para um período de experiência nas Laranjeiras.

Se confirmar o renome de hoje vem precedido, o tricolor ultimará as demarções para a incorporação do atacante ao plantel de Alvaro Chaves.

PARAGUAIO



Conservado na direita

Vilalobos Jogará Na Meia Esquerda

Se For Confirmada a Ausência de Orlando — Didi Passou Para a Meia Direita do Ataque — O "Apronto" do Líder

Ultimado seus trabalhos para o confronto de amanhã, Zezé Moreira fez manobrar seus pupilos de ontem para o coletivo. Do ensaio, Marinho e Orlando foram os ausentes, tendo a prática demonstrado que os tricolores estão em forma para o compromisso com os alvineiros.

APENAS UMA ETAPA O exercício de conjunto de ontem teve a duração de apenas quarenta e cinco minutos, realizada em uma única etapa, apresentando superioridade dos titulares na contagem.

Vilalobos, Simões e Telé conquistaram para os efetivos, enquanto João Carlos consignou o tento dos reservas.

TAÇA "HERBERT MOSES"

CONCURSO DE PALPITES DO D. I. E. Prognósticos para a décima primeira rodada (final do turno).

MARIANO JUNIOR — Flamengo, 3 x 2; Vasco, 3 x 1; Fluminense, 4 x 2; Bangu, 6 x 2; Bonsucesso, 3 x 3.

EVERARDO GUILHON

Flamengo, 3 x 0; Vasco, 3 x 1; Botafogo, 1 x 0; Bangu, 3 x 1; Madureira, 1 x 0.

MAURICIO NASLAUSKI — Flamengo, 4 x 1; Vasco, 4 x 0; Fluminense, 2 x 1; Bangu, 3 x 1; Madureira, 3 x 1.

NILTON RIBEIRO — Flamengo, 4 x 2; Vasco, 6 x 1; Botafogo, 3 x 1; Bangu, 5 x 1; Bonsucesso, 2 x 1.

OS INDICIADOS DE ONTEM

O novo auditor do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Roberto Monteiro Vieira, indicou, ontem, vários jogadores, aliás por faltas leves. Também concordou com o requerimento do Botafogo, solicitando a abertura de um inquérito para apurar o caso da agressão do sr. Paulo Amaral ao Bandeirinha Heitor de Oliveira.

OS INDICIADOS

Os jogadores que serão julgados na próxima terça-feira, todos por infrações leves, são os seguintes:

DO FLUMINENSE: — Lino, Duarte e Larry.

DO OLARIA: — Job e Benê.

DO VASCO: — Eli, Otton Sena e Helio Ferreira.

DO AMERICA: — Rubens Dias, Alves Pacheco, Luiz Dias, Valdir Rosa e Luiz Moreira.

Adquiram as Suas Quotas, Antes Que Seja Tarde...

De La Cruz Pretende Criar no Brasil Uma Sociedade Anônima de Treino!...

Quer Ser Treinador de Várias Coudelarias, ao Mesmo Tempo — O Impossível Acontece — Revolta Entre os Profissionais da Gávea — Verdadeira Ambição: Supervisor, Para Espiar de Longe, Apenas...

GOTA D'ÁGUA

G. G.

O nome da semana foi Domingos Ferreira. Por isso os escolhidos para a nossa primeira nota. O festejado brido patricio reapareceu hoje, com grandes despesas e vontade de desmontar o terreno público. E como grande amigo do público turista, que é, aconchegou uma "acumulação" tentadora: SUN VALLEY, QUILAIA e MONOLETE.

De regresso do Uruguai, onde foi para assistir o G. P. "Nacional", que contou com a presença de seu filho, BALTIMORE, o sr. Enrico Solano declarou que o seu craque, em 1933, viria atuar no Brasil.

O sr. Solano declarou, ainda, falando sobre TEVERE, que o "gira-fa", encontra-se em período de recuperação, mas que não poderá intervir em corridas dentro de seis meses.

Depois de uma grande vitória com Armando Rosa, o sr. Solano declarou que não foi a vitória de Dario Moreia, que não foi sobre seu lombo. Agora o milhão de Alvia, voltou às mãos do "Pretinho".

O sr. Solano declarou, ainda, falando sobre TEVERE, que o "gira-fa", encontra-se em período de recuperação, mas que não poderá intervir em corridas dentro de seis meses.

Ernan de Freitas aproveitou o passeio da primeira nota do Stud, que é brido, para fazer OCEANUS correr em regime de freio, seu antigo desejo.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Lupan	2	56	35	O. Macedo	C. Pereira	4.º p. Oxford-Seu Acácio	83" - 1.400 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
2-2 Cordeiro	6	56	27	P. Tavares	F. Schneider	3.º p. Oxford-Seu Acácio	85" - 1.400 - GL	D. Federal	Sério rival
3-3 Crosby	2	56	27	P. Tavares	F. Schneider	3.º p. Oxford-Seu Acácio	85" - 1.400 - GL	S. Paulo	Levam f
4-4 Zonzo	2	56	27	P. Tavares	F. Schneider	3.º p. Oxford-Seu Acácio	85" - 1.400 - GL	S. Paulo	Não gostamos
5-5 Currah	1	57	27	P. Tavares	F. Schneider	3.º p. Oxford-Seu Acácio	85" - 1.400 - GL	S. Paulo	Pode repetir
6-6 Kantar	5	56	40	D. Moreira	H. Soares	1.º p. Devasso-Eguit	96" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Bem na areia

2.º PAREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 48.000,00, Cr\$ 14.400,00 e Cr\$ 7.200,00 — AS 14,05 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Sun Valle	8	52	22	D. Ferreira	J. Zuniga	3.º p. Flamb-F. Prince	122" - 2.000 - GL	S. Paulo	Capaz de ganhar
2-2 Flamboyant	1	52	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Prince-S. Valley	122" - 2.000 - GL	S. Paulo	Capaz de ganhar
3-3 Grey Girl	2	52	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Prince-S. Valley	122" - 2.000 - GL	S. Paulo	Capaz de ganhar
4-4 Labano	3	52	22	L. Coelho	J. Carrapito	2.º p. Fairplay-Porto	122" - 2.000 - GL	R. G. Sul	Correndo é perigoso
5-5 Pan	7	56	60	W. Meirelles	C. Ferreira	3.º p. Sun Valley-Pando	93" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não corre
6-6 P. Princes	8	52	22	W. Meirelles	C. Ferreira	3.º p. Sun Valley-Pando	93" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não corre
7-7 Victoria	8	52	22	W. Meirelles	C. Ferreira	3.º p. Sun Valley-Pando	93" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não corre

3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Okinawa	3	57	22	J. Martins	E. Freitas	1.º p. Jandula-M. Las	130" - 2.000 - GP	S. Paulo	Deve repetir
2-2 Jandula	3	57	22	J. Martins	E. Freitas	1.º p. Jandula-M. Las	130" - 2.000 - GP	S. Paulo	Deve repetir
3-3 Quereia	5	53	33	D. Moreira	L. Ferreira	3.º p. Okinawa-Jandula	130" - 2.000 - GP	S. Paulo	Aqui é possível
4-4 Ave Alta	1	55	50	U. Cunha	E. Morezando	3.º p. M. Lass-Jequitilla	104" - 1.500 - GL	Perambuco	Val dar trabalho
5-5 Emozze	7	51	60	P. Coelho	H. Soares	3.º p. M. Lass-Jequitilla	104" - 1.500 - GL	Perambuco	Val dar trabalho
6-6 Quilina	4	53	33	P. Coelho	H. Soares	3.º p. M. Lass-Jequitilla	104" - 1.500 - GL	Perambuco	Val dar trabalho
7-7 Quetua	4	53	33	P. Coelho	H. Soares	3.º p. M. Lass-Jequitilla	104" - 1.500 - GL	Perambuco	Val dar trabalho

4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Come On	6	58	27	J. Cunha	M. Sousa	1.º p. Caranahy-P. Claro	104" - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode repetir
2-2 Pollard	8	50	20	U. Cunha	M. Canejo	2.º p. B. Verde-Holly	90" - 1.400 - AU	R. Janeiro	O melhor azar
3-3 Alvirre	4	58	27	D. Moreira	M. Sales	2.º p. Tapajú-Pilantia	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
4-4 Piltaria	7	52	27	D. Silva	S. Moraes	6.º p. P. Oeste-P. Claro	79" - 1.300 - GL	R. G. Sul	Ligeiro, sério rival
5-5 Populino	3	56	40	P. Coelho	R. Freitas	1.º p. Calmette-Waldorf	90" - 1.400 - GL	S. Paulo	Repetir é possível
6-6 Frontal	1	52	60	R. Freitas	E. Coutinho	6.º p. Eclero-Jeffy	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Bom na areia
7-7 Nardante	1	52	60	R. Freitas	E. Coutinho	6.º p. Eclero-Jeffy	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Bom na areia
8-8 Incendio	2	54	50	A. Dornelles	W. L. Pires	4.º p. Tapajú-Alvirre	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Na areia é perigoso

5.º PAREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 48.000,00, Cr\$ 14.400,00 e Cr\$ 7.200,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Brumario	5	54	25	Não corre	G. Sousa	3.º p. Arenoso-Tributaria	80" - 1.300 - GP	Argentina	Não corre
2-2 Beat	4	58	25	D. Moreira	G. Feljo	1.º p. Arenoso-Tributaria	80" - 1.300 - GP	Argentina	Deve atuar melhor
3-3 Batulur	6	54	50	A. Rosa	C. Ross	7.º p. Arenoso-Tributaria	80" - 1.300 - GP	Argentina	Achamos difícil
4-4 Cynros	3	56	25	P. Tavares	C. Pereira	8.º p. Arenoso-Tributaria	80" - 1.300 - GP	Argentina	Agora tem chance
5-5 El Cavallito	3	56	25	O. Macedo	C. Pereira	8.º p. Arenoso-Tributaria	80" - 1.300 - GP	Argentina	Deve atuar melhor
6-6 Delcorte	2	54	25	O. Macedo	C. Pereira	8.º p. Arenoso-Tributaria	80" - 1.300 - GP	Argentina	Deve atuar melhor

6.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 15,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 My Lord	5	50	25	J. Ullón	A. Morales	12.º p. Matador-Madrial	101" - 1.500 - AL	S. Paulo	Tem chance
2-2 Ramonouchi	7	54	25	Não corre	A. Morales	12.º p. Matador-Madrial	101" - 1.500 - AL	S. Paulo	Tem chance
3-3 Lowelene	2	54	25	Não corre	A. Morales	12.º p. Matador-Madrial	101" - 1.500 - AL	S. Paulo	Tem chance
4-4 Sacerdo	6	54	40	Não corre	F. Schneider	1.º p. Jeffy-Irish Star	95" - 1.500 - AL	S. Paulo	Não corre
5-5 Luetzow	9	52	25	L. Coelho	N. Sousa	3.º p. Rio Verde-Irreist	102" - 1.500 - AL	S. Paulo	Anda em forma
6-6 Telete	8	55	50	D. Moreira	W. Costa	6.º p. Interpelo-Lovelace	102" - 1.500 - GL	S. Paulo	Na areia é difícil
7-7 Interpelo	4	52	25	L. Coelho	N. Sousa	3.º p. Rio Verde-Irreist	102" - 1.500 - AL	S. Paulo	Anda em forma
8-8 Penedalo	2	52	40	J. Marchant	A. Feljo	3.º p. Rio Verde-Irreist	102" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Perigoso na areia
9-9 Holocallix	1	50	50	O. Macedo	A. Cardoso	6.º p. B. Destino-Marshal	87" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Volta tímido

7.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — AS 16,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Quiron	5	55	25	J. Marchant	O. Feljo	2.º p. Onix-Sepoy	77" - 1.500 - GP	S. Paulo	Um dos prováveis
2-2 Cijur	8	55	25	J. Marchant	O. Feljo	2.º p. Onix-Sepoy	77" - 1.500 - GP	S. Paulo	Um dos prováveis
3-3 Fitor	1	53	40	P. Coelho	M. Gil	7.º p. Quasi-Questor	92" - 1.500 - GL	S. Paulo	Não cremos
4-4 El Monte	3	53	25	O. Fernandes	C. Cardos	3.º p. Onix-Sepoy	77" - 1.500 - GP	S. Paulo	Capaz de ganhar
5-5 Hera	3	53	25	O. Fernandes	C. Cardos	3.º p. Onix-Sepoy	77" - 1.500 - GP	S. Paulo	Capaz de ganhar
6-6 Jambli	12	55	60	C. Callier	P. A. Lima	3.º p. Hope-El Banner	97" - 1.500 - AU	S. Paulo	Difícil ganhar
7-7 Serpente	6	53	33	L. Meszaro	C. Gomes	2.º p. Otomano-Herd	87" - 1.500 - AU	R. Janeiro	Agora deve ganhar
8-8 Mavrinho	11	53	33	A. Ribas	C. Viana	2.º p. Otomano-Herd	87" - 1.500 - AU	R. Janeiro	Agora deve ganhar
9-9 Obstinado	7	53	50	J. Martins	E. Freitas	2.º p. Otomano-Herd	87" - 1.500 - AU	R. Janeiro	Agora deve ganhar
10-10 Bazar	10	55	60	R. Freitas	E. Morgado	2.º p. Otomano-Herd	87" - 1.500 - AU	R. Janeiro	Agora deve ganhar
11-11 Alanoite	4	53	30	J. Ferreira	E. Morgado	2.º p. Otomano-Herd	87" - 1.500 - AU	R. Janeiro	Agora deve ganhar

8.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Alcor	15	54	25	A. Rosa	G. Feljo	2.º p. Toropi-Jeruqu	100" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Deve ganhar
2-2 Jacobus	17	54	25	J. Costa	A. Barbosa	2.º p. Toropi-Jeruqu	100" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Deve ganhar
3-3 Delbis	5	49	30	S. Câmara	J. Perez	2.º p. Mursa-B. C.D.	81" - 1.500 - AL	S. Paulo	Não pode vencer
4-4 Hollywood	11	51	30	J. Graca	E. Caminha	8.º p. Maná-Crasso	78" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não cremos
5-5 Mita	13	52	30	P. Coelho	A. Cardoso	2.º p. Rio Verde-Irreist	102" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Deve atuar melhor
6-6 Falcao	13	54	60	P. Coelho	A. Cardoso	2.º p. Rio Verde-Irreist	102" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Deve atuar melhor
7-7 Topazio	16	54	30	A. Ribas	J. E. Sousa	8.º p. G. Vizir-Frontal	96" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Bem na areia
8-8 Thunderbolt	3	53	50	W. Meirelles	M. Rafael	4.º p. Descamisado-Nov	93" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Sério competidor
9-9 Niteroi	16	52	30	P. Coelho	A. Cardoso	2.º p. Rio Verde-Irreist	102" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Volta bem
10-10 Crambe	7	58	40	G. Costa	A. Cardoso	5.º p. Algor-Novice	84" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Volta bem
11-11 Tangador	2	55	35	J. Marchant	A. Moreira	6.º p. Toropi-Algor	100" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Bom place
12-12 Pancho	20	54	60	Não corre	J. Attanasi	8.º p. B. Verde-Follador	90" - 1.400 - AU	S. Paulo	Não corre
13-13 Jeruqu	19	50	70	E. Freitas	W. Pioto	1.º p. Espino-Istano	84" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Capaz de vencer
14-14 Pancho	10	50	50	B. Marinho	W. Costa	6.º p. Algor-Novice	84" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Capaz de vencer
15-15 Navio	4	53	60	Não corre	M. Sales	4.º p. Toropi-Algor	100" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não corre
16-16 Futor	12	52	60	P. Tavares	M. Araújo	6.º p. Algor-Novice	84" - 1.500 - AL	S. Paulo	Melhor, Perigoso
17-17 Chucho	19	50	70	E. Freitas	W. Pioto	1.º p. Espino-Istano	84" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Capaz de vencer
18-18 Lingo	9	50	70	Não corre	M. Aguiar	4.º p. Panquea-Hino	83" - 1.500 - AL	S. Paulo	Não corre
19-19 Nacele	8	49	70	A. G. Silva	M. Aguiar	4.º p. Mursa-Deiba	81" - 1.500 - AL	S. Paulo	Não gostamos

9.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 17,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 New York	12	56	35	L. Meszaro	C. Covarrubias	2.º p. El Negro-Eli	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	É a força
2-2 El Gln	8	54	40	R. Freitas	H. Soares	3.º p. El Negro-N. York	106" - 1.600 - AP	M. Gerais	Um bom azar
3-3 Auri	1	56	60	P. Coelho	W. Costa	12.º p. Judy-Eli	113" - 1.500 - AU	S. Paulo	Apenas ligeira
4-4 Sardin	13	56	60	P. Coelho	W. Costa	12.º p. Judy-Eli	113" - 1.500 - AU	S. Paulo	Não tem chance
5-5 Iuri	14	56	60	A. G. Silva	M. Gil	2.º p. M. Judy-N. York	90" - 1.400 - AU	S. Paulo	Sério competidor
6-6 Usaro	4	56	60	A. Vieira	M. Oliveira	5.º p. El Negro-N. York	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	Su surpreendendo
7-7 Francisco	6	56	60	A. Vieira	M. Oliveira	5.º p. El Negro-N. York	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	Su surpreendendo
8-8 Niteroi	16	52	30	P. Coelho	A. Cardoso	2.º p. Rio Verde-Irreist	102" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Deve atuar melhor
9-9 Nacele	15	50	30	A. Rosa	E. Freitas	3.º p. Cheque-Saigon	89" - 1.500 - AU	S. Paulo	Não corre
10-10 Niteroi	9	54	40	P. Tavares	M. Araújo	6.º p. El Negro-N. York	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	Anda correndo mal
11-11 Niteroi	7	56	50	A. Ribas	A. Rosa	10.º p. M. Judy-Eli	90" - 1.400 - AU	Paraná	Não gostamos
12-12 Niteroi	12	56	60	P. Coelho	W. Costa	12.º p. Judy-Eli	113" - 1.500 - AU	S. Paulo	Não tem chance
13-13 Niteroi	3	54	60	J. Marchant	O. Feljo	3.º p. Espadana-England	89" - 1.500 - AU	S. Paulo	Volta tímido
14-14 Niteroi	10	54	40	A. Brito	C. Gomes	6.º p. M. Judy-Eli	90" - 1.400 - AU	Paraná	Um dos prováveis
15-15 Niteroi	11	54	40	W. Andrade	Maurilio de A.	7.º p. M. Judy-Eli	90" - 1.400 - AU	R. Janeiro	Um bom azar
16-16 Niteroi	2	56	40	Não corre	M. Almeida	7.º p. El Negro-N. York	106" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Não corre

"Esfoqueteado", o Prêto do Stud LODI

Kurdo, "Voando", Desceu a Reta em 34" 3/5

"Apronto" de FAIRPLAY: 1.300 Metros em 83" — OCEANUS, no Freio, Marcou 44" Para 700 Metros

Foram os seguintes os "aprontos" anotados pelo observador Julio Aguiar, na manhã de ontem na Gávea:

1.ª CARRERA
OSCAR, lad. 600 metros em 37" 3/5 correndo bem.

2.ª CARRERA
CURIO, lad. 6

Adiada a Nomeação Para os 150 Empregos

OS SUBORNADOS



O sr. José Junqueira pede a Vital, em nome dos colegas que apoiaram o 1.000, o adiamento das nomeações imorais. A sr. Sagramor de Seiver dá uma risadinha.

O Dinheiro Vai Sair 'Num Futuro Próximo'

Ficou adiada para um futuro próximo, a nomeação dos candidatos às 150 sinecuras criadas, a pedido do prefeito, no projeto 1.000, em recompensa aos votos dados ao famigerado projeto pelos vereadores da maioria.

O veto que o sr. João Carlos Vital vai por ao artigo repositivo do projeto visa, apenas, ensinar uma coisa que não conseguiu embair a opinião pública. Uma coisa que está desmoralizada pelos próprios termos do abaixo-assinado da maioria dos vereadores, pedindo o veto, quando alegaram que "num futuro próximo" o serviço preconizado para os 150 candidatos poderia ser organizado.

VISITA OPORTUNA

O prefeito recebeu, ontem, pela manhã, a visita dos vereadores da maioria da Câmara Municipal, e um memorial, por eles assinados, pedindo que votasse o artigo do projeto 1.000, criando os 150 empregos, publicamente apontados como oferta do sr. João Carlos Vital em troca dos votos favoráveis ao referido projeto.

No mesmo momento, o prefeito recebeu, também, a visita de uma comissão de senado-

res visita sem nenhuma justificativa, a não ser a de que, segundo se diz — apontada pelo senador Joaquim Pires, em palestra com os presentes, de que "desejava saber, com o veto dos 150 lugares, como seria resolvido o caso do seu neto".

O grupo era formado dos srs. Melo Viana, Afílio Viana, Dario Cardoso, Francisco Galotti, Anísio Jobim, Valtier Franco, Joaquim Pires Ferreira, Valério Lima, Carlos Sabóia, Landulfo Alves e Rui Carneiro.

O sr. João Carlos Vital mostrou aos senadores, diante de um mapa, as obras que serão realizadas com a execução do projeto 1.000.

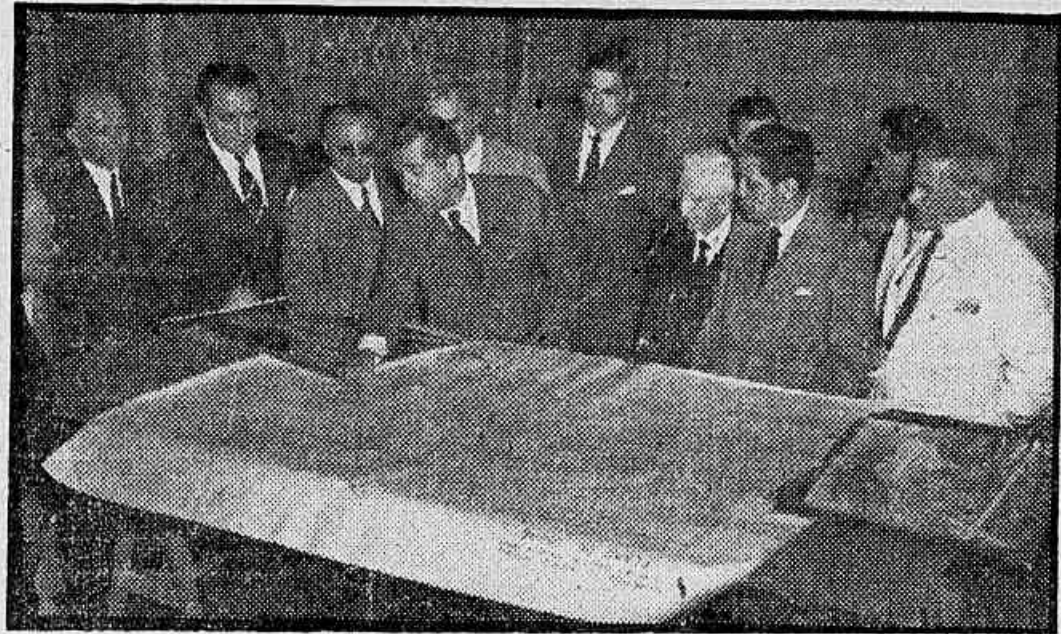
O sr. Melo Viana fez, então, um discurso de elogio ao prefeito. Este agradeceu, dizendo que continuaria na Prefeitura enquanto contasse com o apoio do presidente da República e dos 44 senadores que haviam ratificado sua escolha para o cargo. Não se referiu ao apoio dos vereadores.

A resposta à curiosidade do sr. Joaquim Pires, e a de outros interessados no mesmo assunto, está contida no próprio abaixo-assinado dos vereadores majoritários, destacada, aliás, em discurso do sr. Magalhães Junior, na Câmara Municipal, na tarde de ontem.

O abaixo-assinado esclarece que o veto dos 150 empregos nada significa, uma vez que "nada impede que num futuro próximo, ao se reorganizar os quadros do Departamento de Renda Mercantil" (tal serviço se instale "de forma eficiente"). Refere-se o abaixo-assinado à mensagem do prefeito,

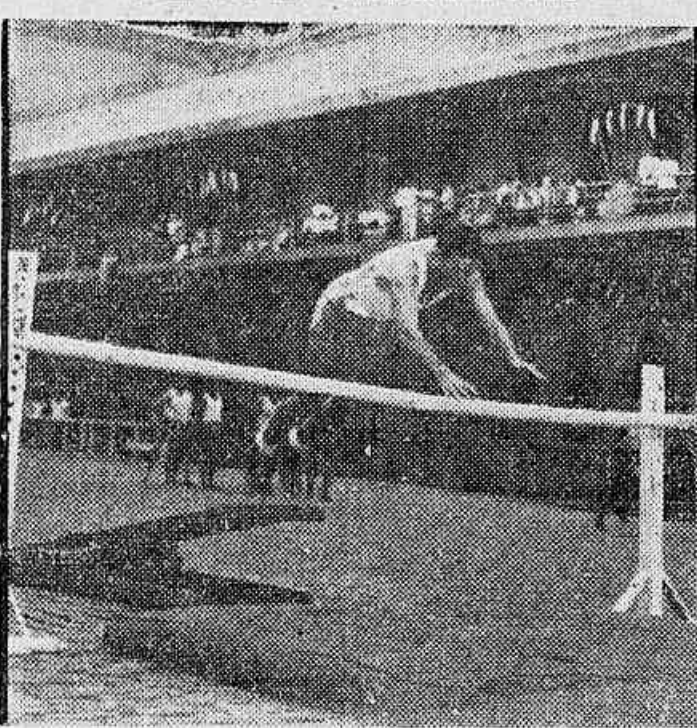
(Conclui na 2.ª página)

O SONHO QUE CUSTOU CARO



O prefeito mostra aos senadores, que tiveram atitude suspeita, o seu plano mirabolante de reforma da cidade.

FESTA MILITAR



Foi comemorada ontem, a passagem do 41.º aniversário do B.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar. No quartel da corporação, à rua Evaristo da Veiga, 78, realizou-se uma demonstração de perícia dos soldados, além de missa solene, o hasteamento da bandeira e uma alvorada. Também houve uma recepção ao comando geral, discursando, para agradecer, o coronel Nino de Vieira Montezuma.

Confirma o Suborno da Maioria Dos Vereadores

O sr. Telemaco Gonçalves Maia, líder do P.S.P., na sessão de ontem da Câmara Municipal, negou que houvesse oferecido 400 mil cruzeiros a cada membro de sua bancada, para votarem a favor do projeto 1.000, rebatendo, assim, uma das acusações do senador Mozart Lago nesse sentido. Confirmou, entretanto, que ofereceu os empregos relativos aos 150 lugares. Adiantou que o único vereador peixeiro que recusou a oferta foi o sr. Afonso Segreto Sobrinho.

CONTRADIZEM-SE OS SUBORNADOS

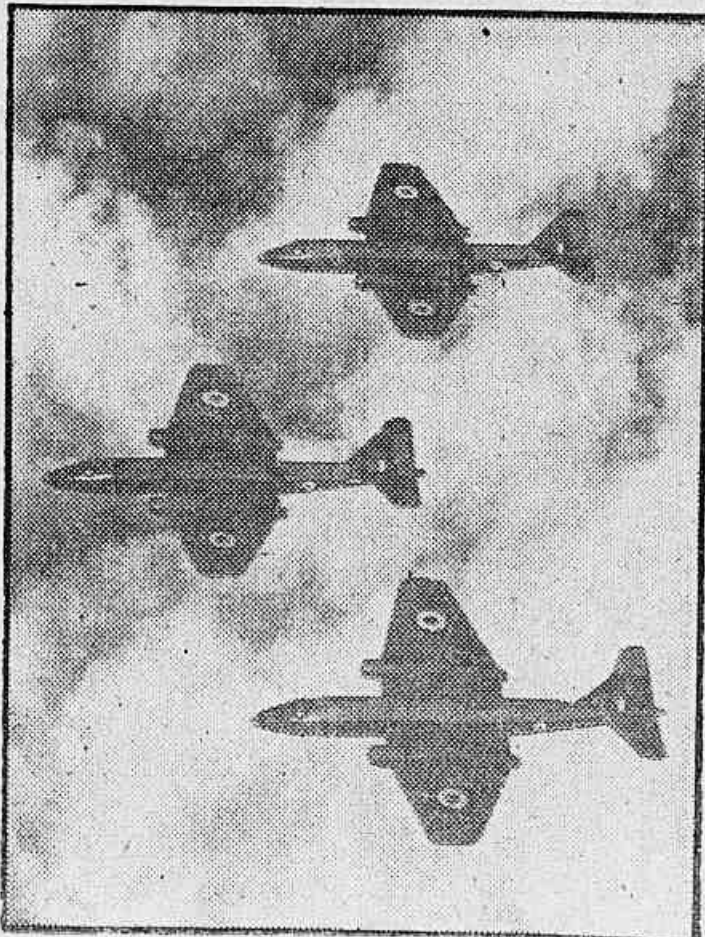
O sr. Hugo Ramos Filho, do PSD, leu o abaixo assinado da maioria, pedindo ao prefeito que veto o artigo do projeto 1.000 que criou aqueles empregos, isto porque os opositores pretendiam "fazer crer à opinião pública, que o prefeito desejou subornar a consciência de quantos vereadores vêm batendo pela aprovação do projeto", oferecendo aqueles empregos. Esta parte do abaixo assinado chocou-se flagrantemente com as afirmações do sr. Telemaco Gonçalves Maia.

O sr. Magalhães Junior, do PSD, leu um telegrama do sr. Dirceu Quitaniha, filho do vereador Rafael Quitaniha, um dos subornados pelos empregos, protestando contra a aprovação do projeto. O mesmo despacho foi lido aos jornalistas credenciados na Câmara.

O sr. Cotrin Neto, do PRP, declarou que iria falar, explicando o incidente em que se viu envolvido com o sr. João Luis de Carvalho, quando este lhe desfechou um tiro. Não estando presente, porém, o sr. João Luis de Carvalho, deixava para falar quando comparecesse à sessão.

O sr. Magalhães Junior, de-

GIGANTES DO AR



Os aviões a jato que chegarão hoje ao Rio

Maior Produção de Cimento

A COFAP firmou, ontem, um convênio com representantes da indústria e do comércio, para intensificar a produção de cimento e normalizar sua distribuição e abastecimento, permitindo aos revendedores uma margem de lucro de 25%.

O convênio será aplicado e fiscalizado pela COFAP, através de uma Junta Consultiva composta de seus representantes e da indústria e do comércio, sob a presidência do chefe do Setor de Material de Construção. A Junta organizará o plano geral de abastecimento de cimento no mercado do país, compreendendo importação e distribuição do cimento estrangeiro; estimulará o aumento da produção nacional; criará centrais de concreto; aperfeiçoará técnicas para incremento da produção, distribuição e consumo racionais.

As fábricas nacionais fornecerão à COFAP informações sobre a produção mensal, quantidade básica de cimento para cada setor de consumo, estoques, vendas, e outros detalhes.

Tomaram parte nos trabalhos para formação do convênio, além do plenário da COFAP, os srs. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Santiago Dantas, pela Associação Profissional da Indústria Nacional de Cimento, Moacir Tabajara Cerri, pela Cia. Paraiíba de Cimento Portland S. A., Francisco Manhães, pela Cia. Purus, Alberto Spilborghs e Olimpio Rolim Loureiro, pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais para Construção, Dirceu Souza Coelho, pela Cia. Itaú, Antonio João Dutra, pela Cia. Vale do Paraíba, Kerlis Ap. Thomas e Arnaldo Taveira, pela Mauá e Renato Tagliantini, pela S. A. Indústrias Votorantim.

Urânio Para o Emprego da Energia Atômica

Médicos Voltam a se Reunir

O comportamento dos médicos de todo o Brasil face à demora do projeto 1.082-50 na Câmara, será objeto de decisão, hoje, na Assembleia da Associação Médica Brasileira, desde ontem reunida nesta Capital.

O problema será suscitado possivelmente na reunião matutina da Assembleia, que está funcionando na sede do High Life Club, esperando-se que o pronunciamento da maioria seja de apoio à atitude assumida pela Associação Médica do Distrito Federal, com o que se fortalecerá o projeto de uma futura paralisação de serviços médicos de âmbito nacional.

CONGRESSO DA A.M.D.F.

Após a realização da Assembleia da A.M.B., constituída de representantes das Associações Médicas de todo o país, a Associação Médica do Distrito Federal fará realizar o seu I Congresso, cuja instalação está marcada para as 20.30 horas de hoje (no High Life), e se encerrará no dia 29 do corrente.

RECEPÇÃO NO GUANABARA

Hoje, à tarde, o prefeito do Distrito Federal oferecerá um "Garden Party" nos jardins do Palácio Guanabara, aos delegados da Associação Médica Brasileira, e aos médicos e suas famílias.

O Relatório Apresentado ao Conselho Nacional de Pesquisas -- Facilidades

O prof. Cíntia Prado relatou ontem ao Conselho Nacional de Pesquisas os entendimentos que manteve na França para obter urânio e outros materiais necessários para o funcionamento dos reatores brasileiros.

Estas gestões foram encamiçadas, junto ao "Commissariat de l'Énergie Atomique", e diversas firmas comerciais francesas, durante a viagem de observação aos centros científicos da Europa, que o prof. Cíntia Prado vem de realizar.

TÉCNICOS BRASILEIROS

Ainda na França, o prof. Cíntia observou detalhadamente o funcionamento do "Centre National de La Recherche Scientifique", instituição que possui mais de cinquenta laboratórios, inclusive um, o de Mon Louis, que é destinado ao aproveitamento de energia solar, assunto de grande interesse para os cientistas do mundo inteiro.

Examinando o desenvolvimento da pesquisa referente à energia atômica, o prof. Cíntia Prado cita os centros franceses de Fort Châtillon e de Solay, bem como o centro britânico de Harwell. Em Solay encontra-se uma nova pilha atômica, que faz parte de um importante centro de pesquisas nucleares, ainda em construção, onde, segundo o relatório, haveria possibilidade de estudar, para aperfeiçoamento, de cientistas e técnicos brasileiros.

Concluindo as suas observações, o relatório aponta a necessidade de pôr em prática, urgentemente, todos os meios de ação capazes de interessar maior número de jovens estudantes universitários no estudo de pesquisa científica em geral, bem como de se planificar o desenvolvimento do programa atômico brasileiro.

MENOS TRABALHO



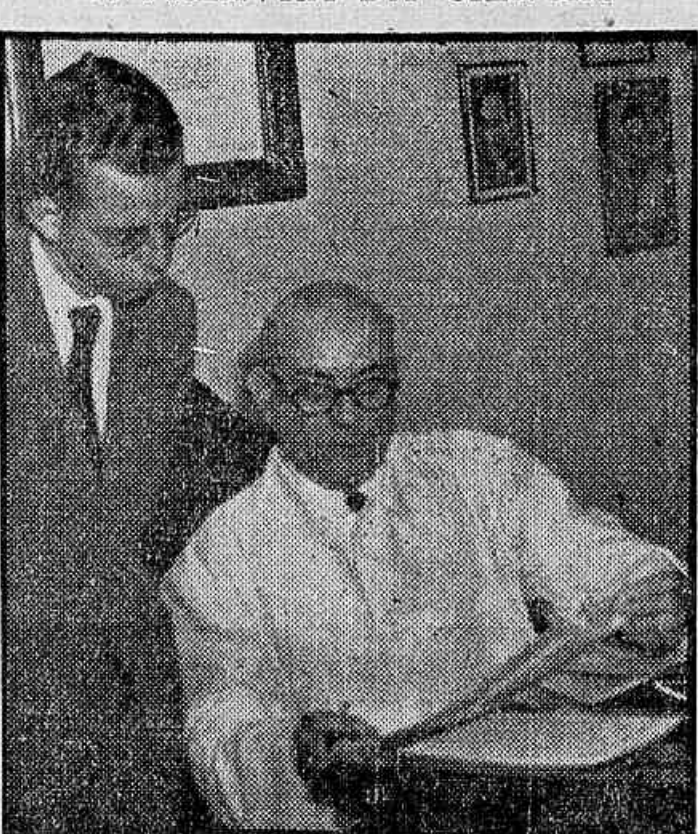
A mesa que presidiu a assembleia dos motorneiros e condutores. Todos querem 6 horas de trabalho, em vez de oito.

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Outubro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

A PALAVRA DA CIÊNCIA



"Até agora não obtive êxito a transplantação da córnea dos cães em olhos humanos" — declara o dr. Nelson Moura Brasil

Os Cães Não Podem Dar Visão a Olhos Humanos

As Córneas se Tornam Opacas e Absolutamente Inúteis — Depoimento do Oculista Moura Brasil

O aproveitamento de olhos de cães para restituir a visão às criaturas humanas ainda continua no rol dos simples tentáculos, declarou ao D. C. o oftalmologista Nelson Moura Brasil, que acrescentou:

"Meu avô, há cinquenta anos, já havia realizado várias experiências, de transplantação de córneas, sem êxito. Algum tempo depois, as córneas transplantadas tornam-se opacas e falham no sentido de substituir as originais. Esse é um velho sonho dos oculistas, mas, se bem que registrados notáveis progressos, ainda é cedo para anunciar resultados satisfatórios nas experiências com animais".

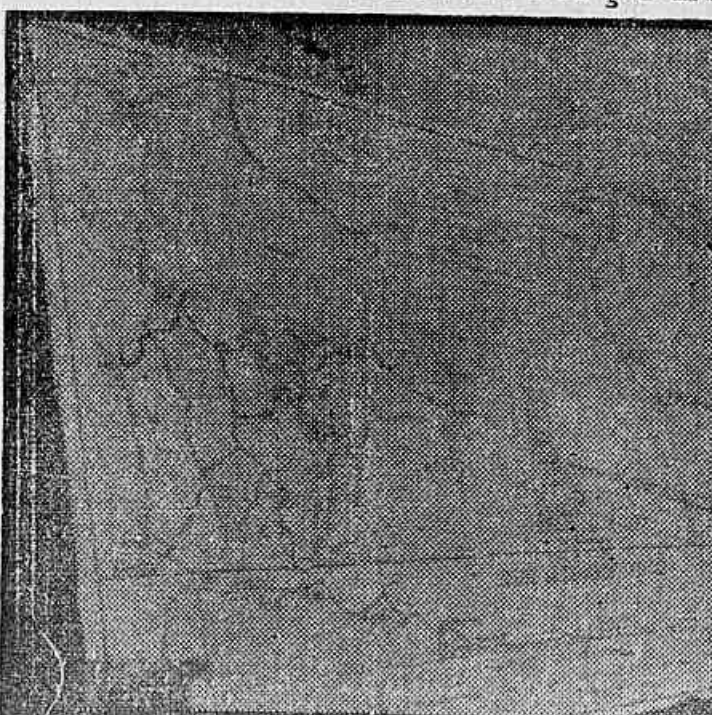
Fomos procurar aquele oculista em virtude de notícia publicada num vespertino segundo a qual a cientista salvadorenha Alice Venturino, que se acha em bolsa de estudos na Bolívia, havia declarado que os olhos dos cães serviriam para restituir a visão aos seres humanos.

O QUE EXISTE

— "Atualmente, continua o dr. Moura Brasil, estamos bem adiantados nos métodos de transplantação da córnea, mas sempre extraídas de pessoas algumas horas depois das mortes. Recentemente novo método de extração foi descoberto. Consiste em retirar até o fundo a parte central do olho, e mais ou menos a metade da espessura em volta. Este método permite, nos casos favoráveis, atingir, nos casos de 100% de êxito nas operações realizadas, e 50 e 15%, respectivamente, nos casos de probabilidade média e casos desfavoráveis".

"Estive este ano nos três mais importantes congressos de oftalmologia do mundo (em Genebra, Paris e Londres) e posso apresentar aos meus colegas brasileiros novidades que talvez desconheçam, diz o dr. Moura Brasil.

EXPLICAÇÕES



O conferencista mostra no mapa o percurso da estrada de ferro Boliviano-Brasileira

Motorneiros:

Seis Horas de Trabalho

Em assembleia realizada ontem no Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos, sob a presidência do sr. Cassiano Pereira Dias, os motorneiros e condutores de bonde debateram a organização de um plano de apoio ao projeto n.º 1.267-51 do deputado Orlando Dantas, referente à redução da jornada de trabalho para seis horas.

VANTAGENS FÍSICO-ECONÔMICAS

Argumentando que as diversas classes de trabalhadores, inclusive a dos servidores públicos, já gozam dos benefícios do horário de seis horas diárias de trabalho, os oradores procuraram ressaltar as vantagens de caráter físico-econômicas que a aprovação do projeto trará aos trabalhadores da Light, hoje ainda sujeitos ao regime das oito horas.

Acentuando que o trabalho nos bondes da cidade empresa é estafante, realizado durante o dia e à noite, e sob os rigores do sol e da chuva. Alegam os interessados que a empresa exploradora dos transportes de passageiros não sofrerá prejuízos, pois a diminuição do horário oferecerá maior rendimento físico por parte de seus empregados.

A Estrada Funcionará em 'Deficit'

"A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia funcionará durante muito tempo em regime deficitário, até que a exploração das localidades a serem percorridas pelas ferrovias, zonas completamente desabitadas e sem meios de transportar passageiros e cargas cubram as despesas de conservação, pessoal e material".

Foi esta uma das afirmativas do engenheiro Luiz Alberto Whately, chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasil-Bolívia, na sua conferência sobre o tema "Realidade de uma Política Continental de Comunicações Ferroviárias".

REALIDADE ECONÔMICA

Depois de salientar que colonizar e desenvolver o domínio da terra, o conferencista disse que não há segredo sobre o que se deve fazer em matéria de transporte, no Brasil. Tratando-se de generalidades, o transporte deve ser concebido como consequência de realidade econômica básica. Deve, portanto, ser considerado em conjunto, como uma grande projeção de nossa vida econômica presente e futura.

PETRÓLEO DA BOLÍVIA

PARA O BRASIL

Após terminar a Estrada de Ferro que ligará Curitiba a Santa Cruz da Serra, que está sendo construída pelo governo brasileiro, de acordo com o tratado de Petrópolis, assinado em 1938, — disse o engenheiro Whately — a Bolívia pagará o petróleo bruto o custo total da construção da estrada.

Em futuro próximo a Brasil-Bolívia despertará o comércio, transportando do Brasil mercadorias nacionais, como açúcar, café, cacau, arroz, etc. e trará para o Brasil o estanho beneficiado, chumbo, cobre, enxofre, zinco, carbonato de sódio, amianto, etc.

Disse, ainda, o conferencista que se encontra em estudo um estatuto tarifário especialmente composto para a Bolívia e o estabelecimento de um regime de franquias, que, bem concedidas e melhor executadas, irá completar a esquematização desse plano de relações comerciais com a Bolívia.